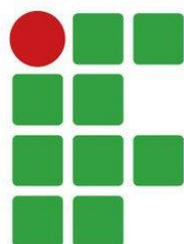




LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Câmpus São Vicente

SÃO VICENTE



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT		RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA		NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE	
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE		FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT	
CREA/RJ:1992103948		MATRÍCULA SIAPE: 2244232	

SÃO VICENTE

Sumário

1.0 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	7
2.0 CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA	7
2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:	8
3.0 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA	8
4.0 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	17
4.1 RISCO FÍSICO	17
4.1.1 <i>RUÍDO</i>	17
4.1.2 <i>TEMPERATURA</i>	17
4.1.3 <i>VIBRAÇÃO</i>	17
4.2 RISCO QUÍMICO	17
4.3 RISCO BIOLÓGICO	18
5.0 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA	19
5.1 ADMINISTRATIVO – Diretor Geral	19
5.2 ADMINISTRATIVO – Recepção do Gabinete	19
5.2 ADMINISTRATIVO – Assessoria do Gabinete Direção	20
5.3 Coordenação Tecnologia da Informação	21
5.4 Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	22
5.5 Departamento de Administração e Finanças (DAF) – Departamento de Contabilidade e Finanças	22
5.6 DAF – Coordenação de Contratos e Convênios	23
5.7 Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) – Sala da Diretora	24
5.8 Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)	24
5.9 Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Supervisão Pedagógica... ..	25
5.10 Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Graduação e Pós-Graduação	26
5.11 Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Multimeios	27
5.12 Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Pesquisa	27
5.13 Departamento de Ensino (DE) – Ensino Médio e Técnico – DEMENT	28
5.14 Departamento de Ensino (DE) - Sala da Secretária do Diretor	29
5.15 Departamento de Ensino (DE) – Sala do Diretor de Ensino	29
5.16 Departamento de Ensino (DE) - Psicologia	30
5.17 Departamento de Ensino (DE) – NAPNE/Psicopedagogia	31
5.18 Departamento de Ensino (DE) – Serviço Social	31

5.19 Coordenação de Extensão	32
5.20 Coordenação de Registro Escolar	33
5.21 Coordenação de Registro Escolar – Protocolo	34
5.22 Licitação	34
5.23 Ambulatório	35
5.24 Coordenação de Estágio e Emprego.....	36
5.25 Coordenação de Biblioteca.....	36
5.26 Coordenação de Nutrição e Restaurante - Cozinha	37
5.27 Coordenação de Nutrição e Restaurante – Sala da Nutricionista.....	38
5.28 Coordenação de Almocharifado	39
5.29 Departamento de Produção – DP	40
5.30.1 Departamento de Produção (DP) – Fábrica de Ração	63
5.30.2 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário de Corte	63
5.30.3 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário Experimental ...	64
5.30.4 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Cunicultura.....	65
5.30.5 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 2 – Suinocultura.....	66
5.30.6 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Aves.....	67
5.30.7... Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos	68
5.30.8 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 3 – Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura.....	69
5.30.9 Departamento de Produção (DP) – Escritório Hortifrúti	70
5.30.10 Departamento de Produção (DP) – Hortifrúti.....	70
5.31 Departamento de Assistência ao Discente – DAD	71
5.32 Coordenação de Patrimônio	72
5.33 Departamento de Serviço e Apoio (DSA)	73
5.34 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Manutenção ..	74
5.35 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Tratamento de Água.....	74
5.36 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Manutenção Elétrica.....	75
5.37 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Transporte e Vigilância	76
5.38 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Alimentos	76
5.39 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Química.....	77
5.40 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Pesquisa	78

5.41 Laboratório de Solos (Terceirizado).....	80
5.42 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Biologia/Zootecnia.....	80
5.43 Laboratório Multidisciplinar – Sala dos Técnicos de Laboratório.....	81
5.44 Fábrica de Laticínios – Sala da Administração da Oficina.....	81
5.45 Fábrica de Laticínio – Oficina de Processamento de Leite.....	82
5.47 Sala dos Professores.....	83
5.48 Sala dos Professores – Curso de Agronomia.....	83
5.49 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala da Coordenadora.....	84
5.50 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Recepção	85
5.51 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala dos Professores 01 ...	85
5.52 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 02 ..	86
5.53 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala Professores 03	87
5.54 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala Professores 04.....	87
5.55 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala Professores 05.....	88
5.56 Laboratório de Linguagem.....	88
5.57 Laboratório de Informática.....	89
5.58 Salas de Aulas.....	90
5.59 Quadra de Esportes.....	91
6.0 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	92
6.1 Ruído	92
6.2 Temperatura.....	92
6.3 Vibração	92
6.4 Análises Químicas	92
6.5 PERÍODO DE AVALIAÇÃO	92
7.0 CONCLUSÃO	93
7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE	93
7.1.1 Departamento de Serviço e Apoio (DSA)	93
7.1.1.1 Riscos Físicos:.....	93
7.1.1.2 Risco Químico:	94
7.1.2 Departamento de Produção (DP)	95
7.1.2.1 Risco Biológico:	95
7.1.3 Setor de Laboratórios (Laboratório Multidisciplinar)	95
7.1.3.1 Riscos Químicos:.....	95
7.1.4 Setor de Ambulatório	96

7.1.4.1 Riscos Biológicos.....	96
7.1.5 Coordenação de Nutrição e Restaurante – Cozinha	97
7.1.5.1 Risco Físico	97
7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:	97
7.2.1 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Manutenção Elétrica.....	97
7.2.2 Coordenação de Almoxarifado	97
8.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	98
9.0 BIBLIOGRAFIA.....	99
ANEXO 1 – RESULTADOS DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO E DO SETOR DE DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO ..	103
ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO (DSA)	117
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIOS – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIOS	118
ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO	126
ANEXO 5 – A.R.T.....	136

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

**ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA
ORDEM DE SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL,
DESCREVENDO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.**

1.0 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente
Endereço	Rodovia BR-364, Km 329, s/n, Zona Rural, Santo Antônio Do Leverger - MT
CEP	78106-970
CNPJ	10.784.782/0005-84
Telefone	(65) 3341-2100
CNAE	85.4
Grau de Risco	02
Atividade Principal	Educação profissional de nível técnico e tecnológico.
Nº de Trabalhadores	134
Período de Avaliação	04/07/2016 a 08/07/2016

2.0 CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA

Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho do empregado. Deve manter-se atualizado, anualmente ou nos casos de alteração do ambiente de trabalho ou da exposição de agentes nocivos ao trabalhador.

3.0 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ADMINISTRADOR	Organização, análise e guarda de processos de compras; Responsável pelo atendimento a solicitações de auditorias; Substituto legal do chefe de administração e finanças; Responsável por informações e práticas de sustentabilidade; Assistente em assuntos diversos da diretoria de administração e planejamento. DAF – ÁREA ADMINISTRATIVA Pagamento de fornecedores, arquivar processos, realizar empenhos, atendimento ao público (fornecedor) alimentação do sistema.	02
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Desenvolver sistema solicitado; Levantar requisitos junto ao usuário; Atendimento ao usuário; Manutenção em rede; Manutenção em máquina (computador); Suporte básico ao usuário na utilização dos sistemas; Suporte em impressoras.	01
ARQUIVISTA	Elaboração de normativos para a gestão de documentos; Avaliação e separação de documentos; Visitas técnicas nos setores para avaliação de arquivos.	01
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de	02

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Atendimento ao público; expedição de documentos: declarações, históricos escolares, boletins e atestados diversos / certidões diversas. Expedição de diplomas; atendimento ao telefone; alimentação do sistema; matrículas; dados (atualização); cadastro de cursos, disciplinas dentre outras; arquivamento de documentos. NO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO (DSA) Verifica e-mail para ver demanda; Encaminha servidores para demanda solicitada para reparos; Encaminhamento de memorando; Recebimento de memorando; Fazer requisição de solicitação de material para demanda do campo. ASSISTENTE DA DIREÇÃO DE ENSINO Executar serviços de áreas de escritório como: elaboração de documentos, arquivamento, elaboração de planilhas, solicitação de reserva de veículos para atendimentos das demandas (aulas práticas, visitas técnicas do setor), atendimento aos usuários, fornecendo e recebendo informações, controle da utilização dos quartos disponibilizados aos docentes que pernoitam no campus, liberação de pinceis e apagadores. REGISTRO ESCOLAR - Emissão de documentos; Arquivamento e resgate de arquivo; Atendimento ao público. - Coordenação do setor; delegar atividades aos servidores; Emissão de diplomas, atestados, declarações e certidões acadêmicas; alimentação e manutenção de dados de softwares do MEC; Alimentação e manutenção de dados de softwares acadêmico; atendimento ao público externo e interno. DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO Realiza a execução orçamentária; Atende telefone, responde e-mail, despacha processos, planeja compras, acompanha o cumprimento de regulamentos, autoriza pagamentos de diárias e passagens, bem como de futuras da instituição. COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA Liquidação no sistema das notas recebidas do campus São Vicente, Centro de Referência de Jaciara e Campo Verde; Pagamento das notas fiscais do campus e do centro de referências; Atende ligações a fornecedores; Encaminhamento dos pagamentos para setores; Após todos os pagamentos emissão dos comprovantes de pagamentos para anexar aos processos; Liquidações diárias e passagens; Operacionalização de vários sistemas SCDP, SIAFI, SIAFI WEB, SUAP. SETOR DE LICITAÇÃO - Dispensa; Atender telefone; Inexigibilidade; Pregão;	19

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	Concorrência; Protocolos; ofícios. - Elaboração de editais; termo de referência e minutas do contrato; Lançamento de processo de compras (aquisições) e serviços no sistema compras governamentais; Auxiliar servidores a montar processo de aquisições; conseguir orçamentos dentre outras relacionadas as compras.	
ASSISTENTE SOCIAL	Atendimento ao estudante; Coordenação dos editais da assistência estudantil; análise de relatórios; Emissão de pareceres; Palestras: Trabalhos em comissões designadas; Digitação dos relatórios, pareceres, etc.	01
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO	Coordenação de Almoxarifado: Recebimento armazenagem e distribuição de materiais de uso do campus. Carga e Descarga de materiais, despacho de notas de empenho, lançamento de notas fiscais no sistema, classificação e envio de NFS para o financeiro; Notificação a fornecedores; Atendimento ao público para despacho de mercadorias e abastecimento diesel. COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS Elaboração de memorandos, portarias, ordem administrativa, atendimento ao público via e-mail, pessoalmente e por telefone; Lançamento de férias dos servidores; Alteração, cancelamento e interrupção de férias dos servidores no SIAPENET; Alteração de dados dos servidores no SIAPENET; Alteração de dados bancários, de endereço, e-mail no SIAPENET; Consultas de dados em gerais no SIAPENET.	03
AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA	Executar trabalhos próprios de cultura agrícola, bem como operar conjuntos mecânicos para armazenagem de grãos e fabricação de rações destinadas à criação, tratamento e alimentação de animais. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Responsável pelo processo de seleção e aquisição do acervo bibliográfico da biblioteca do IFMT-Campus São Vicente – Sede e Centros de Referência de Campo verde e Jaciara; Conferência com pedidos e notas fiscais do acervo bibliográfico adquirido; Inserção de carimbo de identificação da biblioteca, carimbo de dados de classificação e catalogação e fitas magnéticas no acervo bibliográfico adquirido através de compras ou doação; Catalogação e classificação do acervo; Inserção do acervo no sistema de automação utilizado pela biblioteca (gnuteca); Atendimento aos usuários para empréstimo, devolução ou auxílio nas pesquisas; Orientação aos docentes e coordenadores de cursos em relação às listas de aquisição do acervo bibliográfico; Auxílio nas coordenações de cursos referente às bibliografias existentes no acervo em comparativo aos inseridos nos PCC's dos cursos; Membro permanente da Comissão de cerimonial do Campus e Centros de Referência	02

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	de Campo Verde e Jaciara; Membro de comissões de Processo Seletivo; Vestibular e de outras comissões ligadas ao Departamento de Ensino.	
Porteiro	Trabalha como Coordenador de Nutrição e Alimentação no setor de Coordenação de Nutrição e Restaurante.	01
AUXILIAR DE ELETRICISTA	Troca de lâmpadas, tomadas, chuveiros, interruptores, disjuntores, e chaves elétricas em geral; Manutenção em redes aéreas e terrestres de baixa tensão; Manutenção em quadros de comando e de distribuição; instalação de máquinas, ar condicionado, bombas de água: Manutenção em rede de alta tensão (13.800v).	02
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Atendimento de enfermagem à principalmente alunos, servidores comunidade e outros devido à localização. Triagem de casos, verificação de sinais, pressão arterial, retirada de suturas e outros conforme triado, administração de medicamentos EV, IM, SC, VO, inalação COM; Curativos de várias formas, conforme demanda e casos; Marcação de consultas em outras localidades e às vezes acompanhamentos à alunos nos PSFs, hospitais, clínicas, doação de sangue periódica, encaminhamentos, caso por acidente.	01
BIBLIOTECÁRIO	Responsável pelo processo de seleção e aquisição do acervo bibliográfico da biblioteca do IFMT Campus São Vicente – Sede e Centro de Referência de Campo Verde e Jaciara; Conferencia com pedidos e notas fiscais do acervo bibliográfico adquirido; Inserção de carimbo de identificação da biblioteca, carimbo de dados de classificação e catalogação e fitas magnéticas no acervo bibliográfico adquirido através de compras ou doação; Catalogação e classificação do acervo; Inserção do acervo no sistema de automação utilizado pela biblioteca (gnuteca); Atendimento aos usuários para empréstimo, devolução ou auxílio nas pesquisas; Orientação aos docentes e coordenadores de cursos em relação as listas de aquisição do acervo bibliográfico; Auxílio nas coordenações de cursos referente as bibliografias existentes no acervo em comparativo aos inseridos nos PPC's dos cursos; Membro permanente da Comissão de cerimonial do Campus e Centros de Referência de Campo Verde e Jaciara; Membro das comissões de processo seletivo, vestibular e de outras comissões ligadas ao departamento de ensino.	01
BOMBEIRO HIDRÁULICO	Operacionalizar projetos de instalações de tubulações, definir traçados e dimensionam tubulações; especificar, quantificar e inspecionar materiais; preparar locais para instalações, realizar pré-montagem e instalar tubulações. Realizar testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Proteger instalações e fazer manutenções em equipamentos e acessórios. Auxiliar nas atividades de	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	ensino, pesquisa e extensão.	
CARPINTEIRO	Atuando como AUXILIAR ADMINISTRATIVO Levantamento de bens móveis e predial, tal como equipamentos permanentes.	01
CONTADOR	Responsável pelo setor de contabilidade e departamento administração financeiro; Registro das operações contábeis tais como depreciação, baixo consumo material do almoxarifado; Realização de notas de empenho; Administração e operacionalização do cartão de suprimento de fundos.	01
COZINHEIRO	Realiza serviços administrativos; abertura de processos e protocolo geral.	01
ELETRICISTA	Atuando como ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Emissão de documentos; Arquivamento; Atendimento ao público; Leitura de ata em solenidades escolares.	01
ENFERMEIRA	Atendimento de enfermagem a demanda espontânea ao aluno, servidor e comunidade; Primeiros socorros, consulta de enfermagem, retirada de sutura, administração de medicamentos EV, IM, SC, VO, inalação; Realização de curativos de diversos tipos de feridas, limpeza, desinfecção e esterilização de instrumentos e materiais; Acompanhamento de alunos a consultas médicas no hospital e PSF; Realização de doação de sangue; Recebimento de atestados médicos de alunos e encaminhando lista a professores por e-mail; Planejamento e solicitação de materiais; Palestras de promoção a saúde; Acionamento de seguro escolar.	01
ENGENHEIRO AGRÔNOMO	Planejamento da produção: Hortifrúti; Preparo de canteiros com ferramentas manuais (enxada e rastelo); Adubação de canteiros com adubos químicos e esterco bovino, aves e ovinos; Semeio em bandejas de isopor; Plantio no solo em canteiros e covas; Produção de biofertilizante líquido (estercos diversos, restos de culturas, água e restos de alimentos do restaurante e resíduos da fábrica de ração); Aplicação de biofertilizante líquido; Coleta de esterco e produção de esterco curtido, compostagem e húmus de minhoca; Aplicação de agrotóxicos; Capina, monda (arranquio do mato com as mãos); Irrigação; Colheita.	02
JORNALISTA	Divulgar as atividades/ações desenvolvidos no campus através do site institucional, publicando em murais e e-mail. Há ainda o registro fotográfico de atividades nos diversos setores do campus e cobertura de alguns eventos externos.	01
MOTORISTA	Transporte de servidores e alunos.	01
NUTRICIONISTA	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; podem estruturar e gerenciar serviços de	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
OP. DE MÁQUINAS AGRICOLAS	Opera máquina de roçar; Carrega lixo; faz canteiro; molha o pátio do IFTM.	01
OPERADOR DE ETAE	Monitorar o recebimento de resíduos industriais e urbanos, destinando resíduos conforme normas vigentes e controlar o processo de tratamento de água e efluentes. Realizar amostragem de resíduos e efluentes. Dosar soluções químicas; avaliar resultados das análises laboratoriais; manipular reagentes; preparar soluções; ajustar dosagem de soluções e verificar resultados de dosagens. Inspecionar equipamentos da estação de água, efluentes e resíduos industriais; acionar equipamentos; controlar parâmetros operacionais dos equipamentos eletromecânicos; solicitar manutenção de equipamentos; cumprir procedimentos operacionais. Manter organizado o ambiente de trabalho; rotular produtos químicos. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	01
OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVANDERIA	Trabalha na horta no Departamento de Produção junto ao Engenheiro Agrônomo.	01
PEDAGOGA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
PROFESSOR DO EBTT	Planejamento de aula; Correção de provas; Elaboração de atividades extras; Elaboração de aulas práticas; Visita ao setor; Orientação de alunos. Na Coordenação de Extensão Planejar e preparar aulas; Ministrar aulas, no ensino médio e na graduação; Participar de comissões internas do campus; Participar de reuniões pedagógicas; Acompanhar e divulgar os editais de extensão.	57
PROFESSOR EBTT SUBSTITUTO	Planejamento de aula; Correção de provas; Elaboração de atividades extras; Elaboração de aulas práticas; Visita ao setor; Orientação de alunos.	08
PSICÓLOGA	Atendimentos individuais e em grupo (alunos e servidores);	01

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	Participação em comissões; Elaboração de documentos; Arquivo; Encaminhamento a outros setores; devolutivas para os setores de origem.	
SERVENTE DE LIMPEZA	Assistente Administrativa – DGPG / Coord. Zootecnia Planejar e desenvolver atividades administrativas, preparação de relatórios e levantamentos em geral; Organização de arquivos, contatos telefônicos e envio de e-mail; Atendimento ao público, receber e enviar documentos.	01
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	Preparo de reagentes e soluções; Controle de estoque de reagentes; Conservação e manutenção dos laboratórios; Preparar materiais, equipamentos, reagentes quando solicitados para aulas; Coordenar e realizar relatórios de produtos controlados pela Polícia Federal; Assessorar os professoras durante as aulas.	01
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Atendimento de telefone (para abertura de chamado e suporte); Suporte ao usuário (ajuda com editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica, e-mail, sistemas do governo e outros); Manutenção de computadores (limpeza, troca de peça defeituosa, formatação, backup, instalação de sistemas, remoção de código malicioso e outros); Aquisição de materiais e serviços de Tecnologia da Informação (especificação técnica e montagem do comparativo de preço); Fiscalização de contrato de Tecnologia da Informação; Controle e suporte do serviço de impressão (controle do serviço de manutenção e reposição de suprimento); Gerenciamento do serviço de telefonia (configuração do serviço, montagem de relatórios); Gerenciamento do servidor de arquivos; Backup do servidor de arquivos; Análise e desenvolvimento de sistemas; Montagem de relatórios da área de Tecnologia da Informação; Controle dos equipamentos de Tecnologia da Informação; Gerenciamento de videoconferência; Montagem de infraestrutura de Tecnologia da Informação (passagem de cabo de dados, instalação de eletrocalha, canaleta, montagem de rack, patch painel, switch, rádio sem fio e outros); Auxílio na organização de ambientes que possuem equipamentos de informática; Auxílio com celulares e tablets; Estudo para implantação de novas soluções e melhorias dos serviços; Planejamento do orçamento de Tecnologia da Informação; Orientação de estagiário; Limpeza do data center; Organização dos materiais de Tecnologia da Informação; Suporte além do Campus São Vicente, também aos Centros de Referência de Campo Verde e Jaciara.	02
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Fazer requisição do material para manutenção do DP (inclui fazer orçamento online nas lojas) outros documentos; Acompanhamentos das atividades das máquinas agrícolas; Atividades na horta, plantio, manutenção, colheita, irrigação;	02

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	Atendimento ao público, alunos e professores da comunidade; Acompanhamento das atividades de Laticínios, frigoríficos, Laboratório das frutas / administrativo. AUXILIAR DE BIBLIOTECA (DESVIO DE FUNÇÃO) Atendimento ao aluno (entrega/empréstimo e devolução de livros); Acompanhamento dos estudantes em acesso à biblioteca; cadastramento de livros e revistas em sistema próprio.	
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Elaboração dos calendários acadêmicos; Suporte aos projetos pedagógicos em fase de construção ou atualização; Participação nos órgãos colegiados de curso; Participação na Comissão de Assistência Estudantil; Membro do NAPNE - Núcleo de apoio a pessoas com necessidades específicas; Atendimento ao discentes (informações e auxílio quanto a questões documentais e de curso). DEPARTAMENTO DE ENSINO: Acompanha e auxilia na elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos do curso; Participação do colegiado do curso; Executa atividades inerentes ao departamento de ensino; Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Membro do NAPNE. (Núcleo de apoio a pessoas com necessidades específicas); Participação da Comissão de Assistência Estudantil e reunião pedagógicas.	02
TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	Dar suporte aos professores quanto a instalação e manuseio dos data shows; Filmagens, gravações das atividades no campus para produção de vídeos institucionais e divulgação, bem como documentação e atividades e ações realizadas.	01
TECNICO EM SECRETARIADO	Secretária da Direção: Atender telefone; recepcionar alunos, professores e comunidade externa; responsável pelo malote e correspondência; conferindo se há selo, carimbo dos correios, colocando-os se não houver, entregando aos setores tudo que vem via malote da reitoria e outros setores ou lugares, conferindo nota emitida pelos correios quando há correspondências postadas, fiscal de contato dos correios (atesta, confere e manda nota para pagamento); solicitante de diárias e passagens.	01
TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM E SINAIS	Traduz aulas para surdos e em eventos do IF, trabalho na NAPNE e atendendo alunos com outras necessidades especiais.	01
VIGILANTE	OPERADOR DE ETA (DSA) Ligar e desligar bomba; Enviar cloro, Acompanhar o nível das caixas; Enviar água para caixa de cima; Controlar os registros; Concertos diversificados no encanamento; Misturar cloro em caixa de 500 LT; Vistoriar vazamentos.	01
ZOOTECNISTA	Formulação e produção de rações para os plantéis de animação das diferentes espécies, criados neste campus; Acompanhamento do manejo nutricional de todos os setores de zootecnia (quantidade a ser fornecida, tipo de alimento,	01

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

	forma de fornecimentos, monitoramento de aceitabilidade e/ou reações adversas e solução dos problemas que venham a surgir); Acompanhamento e orientação a respeito de manejo sanitário e higiene das instalações e equipamentos; Planejamento e execução de atividades sanitárias nos plantéis de animais, de forma preventiva e/ou curativa (vacinações, vermifugações, controle de parasitas, administração de medicamentos diversos) e assistência ao surgimento de doenças, ferimentos e demais problemas que afetam a saúde e bem-estar dos animais; Planejamento, orientação e controle reprodutivo dos animais; Seleção de animais aptos à reprodução; Controle e monitoramento produtivo dos animais; Organização de estruturas, materiais, equipamentos, para atividades práticas nos diversos setores de zootecnia e agroindústria; Acompanhamento e execução de atividades rotineiras de produção animal e de manutenção dos diversos setores de zootecnia; Supervisão de estagiários, monitores e voluntários (alunos) que atuam nos setores de zootecnia e agroindústria (fábrica de ração); Planejamento e levantamento de materiais, equipamentos e animais para compra e outras formas de aquisição, visando atender às necessidades dos setores; Demais atividades administrativa.	
AUXILIAR DE ELETRICISTA	Troca de lâmpadas, tomadas, chuveiros, interruptores, disjuntores e chaves elétricas em geral; Manutenção em redes aéreas e terrestres de baixa tensão; Manutenção em quadros de comando e de distribuição; Instalação de máquinas, ar condicionado, bombas de água, manutenção em rede de alta tensão (13.800v).	01

4.0 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Está fase contemplou a identificação dos riscos ambientais através da realização de entrevistas aos servidores afim de analisar as atividades dos mesmos e aos quais riscos (Físico, Químico e Biológico) estão expostos no exercício de suas competências, com isso, foram verificados os seguintes riscos:

4.1 RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

4.1.1 RUÍDO

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série: 150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

Calibrador / Modelo: CAL-1000 / Nº de Série: 040504028 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de Calibração: 64385/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

4.1.2 TEMPERATURA

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

4.1.3 VIBRAÇÃO

Monitor de Vibração / Modelo: SV106 / Nº de Série: 27722 / Fabricante: SVANTEK / Certificado de calibração Nº 2900-2015 / Data da calibração: 29/05/2015.

4.2 RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas,

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / Nº de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração Nº 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

4.3 RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.0 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

5.1 ADMINISTRATIVO – Diretor Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, arquivo aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	64,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	14,1	19,1	21,2	16,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.2 ADMINISTRATIVO – Recepção do Gabinete

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactadas, ambientes climatizados por ar condicionado

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	69,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,7	25,0	23,5	20,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.2 ADMINISTRATIVO – Assessoria do Gabinete Direção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	47,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	63,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,5	24,2	21,8	19,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.3 Coordenação Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, armários, rack do servidor, cofre, frigobar, banquetas, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	56,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,6	22,5	24,3	20,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.4 Coordenação Geral de Gestão de Pessoas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, balcões de madeira, armários, prateleiras, impressora, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	53,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,9	25,5	25,9	22,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.5 Departamento de Administração e Finanças (DAF) – Departamento de Contabilidade e Finanças

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	72,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

Ponto 2	8 horas	85	49,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	50,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,0	25,8	24,5	21,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.6 DAF – Coordenação de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, arquivos, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,0	24,5	25,2	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.7 Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) – Sala da Diretora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, arquivo, computador, sofá, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
AMBIENTE	8 horas	85	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
AMBIENTE	19,5	25,8	25,7	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.8 Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, frigobar, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	47,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

Ponto 03	8 horas	85	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
----------	---------	----	------	---

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,7	25,8	26,0	21,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.9 Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Supervisão Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	57,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,3	24,7	25,7	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.10 Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Graduação e Pós-Graduação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	50,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,5	32,2	30,8	27,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.11 Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Multimeios

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, sofá, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,4	24,6	25,2	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.12 Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, frigobar, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	24,8	24,9	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.13 Departamento de Ensino (DE) – Ensino Médio e Técnico – DENT

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria e divisórias, piso em granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armário, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,8	25,2	25,4	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.14 Departamento de Ensino (DE) - Sala da Secretária do Diretor

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras computador, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,0	24,5	25,0	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.15 Departamento de Ensino (DE) – Sala do Diretor de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescente compacta, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, sofá, arquivos, frigobar.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	25,0	24,9	21,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.16 Departamento de Ensino (DE) - Psicologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	25,2	25,0	21,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.17 Departamento de Ensino (DE) – NAPNE/Psicopedagogia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescente compacta, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivo aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	59,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	51,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,4	24,9	25,0	21,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.18 Departamento de Ensino (DE) – Serviço Social

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivo aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,3	24,6	25,4	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.19 Coordenação de Extensão

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	44,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	25,6	28,2	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.20 Coordenação de Registro Escolar

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, aparelho telefônico

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	53,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	59,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto4	8 horas	85	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,0	22,1	24,9	19,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.21 Coordenação de Registro Escolar – Protocolo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,9	22,4	24,2	19,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.22 Licitação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria em andar superior, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computadores, frigobar, impressora, sofá, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	60,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,9	24,9	24,3	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.23 Ambulatório

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, impressora, computadores, armários, macas, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	58,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	64,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,1	23,7	24,9	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

RISCO BIOLÓGICO

O setor de enfermagem fica exposto ao risco biológico em consequência de exigir a possibilidade de trabalho permanente com pacientes ou com materiais infectocontagiantes, conforme Anexo 14 da NR-15, através da avaliação qualitativa.

Observação: Apenas os servidores em contato permanente com o risco biológico, fará jus ao adicional da insalubridade.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.24 Coordenação de Estágio e Emprego

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	55,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,7	22,5	25,0	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.25 Coordenação de Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Biblioteca - salão amplo, construído em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

Recepção – alocada na entrada do salão da biblioteca, constituída de balcão de alvenaria com tampão de mármore.

Sala de Processamento – sala alocada na periferia do salão da biblioteca, construída em alvenaria e divisórias Paviflex.

Sala de Coordenação da Biblioteca - sala alocada na periferia do salão da biblioteca, construída em alvenaria e divisórias paviflex.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Biblioteca: prateleiras metálicas, armários, pontos de estudos, mesas, cadeiras

Recepção: armários, cadeiras, computador, leitora optica, impressora de cupons.

Sala de Processamento: mesas, cadeiras, impressora, scanner, carrinhos auxiliares, computadores, frigobar.

Sala de Coordenação da Biblioteca: mesas, cadeiras, computador, armários, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Biblioteca	8 horas	85	64,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Recepção	8 horas	85	57,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de Processamento	8 horas	85	59,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de Coordenação da Biblioteca	8 horas	85	48,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,9	24,8	26,4	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	18,5	23,8	25,7	20,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.26 Coordenação de Nutrição e Restaurante - Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construída em alvenaria, piso e paredes revestidos por cerâmicas, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Fogão industrial, forno industrial, panelas industriais, coifas exaustores, freezers, geladeiras industriais, bancadas aço inox, masseira industrial, cilindro industrial, liquidificador industrial, descascador legumes, fritadeira a gás, prateleira aço inox, utensílios de cozinha em geral.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	77,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,5	30,1	36,0	28,1	Moderada	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Observação: Os trabalhadores da Cozinha Industrial são colaboradores de empresa terceirizada.

5.27 Coordenação de Nutrição e Restaurante – Sala da Nutricionista

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Mesa, cadeira, armário, arquivo, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	73,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,6	27,0	28,3	23,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.28 Coordenação de Almoxarifado

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Almoxarifado - salão construído em alvenaria, piso em concreto liso, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

Escritório – sala construída em alvenaria e divisórias paviflex, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Almoxarifado: mesa, cadeira, computador, paletes, estrados, armários aço, prateleiras madeira.

Escritório: mesas, cadeiras, frigobar, armários, impressora, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Almoxarifado	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório (Ponto 1)	8 horas	85	68,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório (Ponto 2)	8 horas	85	69,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Almoxarifado	19,1	26,8	27,2	21,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório	16,6	21,9	24,4	18,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Atenção:

*Este setor controla um pequeno depósito de gás de cozinha.

*Este setor controla a área de abastecimento de combustível (**desativado**) a qual é constituída de bomba de abastecimento e dois (2) tanques de 4.000 mil litros cada um (hoje os servidores do almoxarifado recebem periculosidade).

*Este setor controla a área de abastecimento de combustível (**desativado**) a qual é constituída de bomba de abastecimento e dois (2) tanques de 4.000 mil litros cada um.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 2 – ATIVIDADES COM OPERAÇÕES

PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS, item 3, ATIVIDADES: *r) Armazenamento de vasilhames que contenham inflamáveis líquidos ou vazios não desgaseificados ou decantados, em locais abertos.* ÁREA DE RISCO: Faixa de 3 metros de largura em torno dos seus pontos externos.

RECOMENDAÇÃO: Sinalização de segurança com placas de orientação e advertências como: Não Fumar; Líquido Inflamável; Risco de Incêndio; Risco de Explosão...
Manter o acesso restrito ao servidor responsável pelo almoxarifado;
Manter próximo a área extintor de incêndio carregado e dentro da validade.

5.29 Departamento de Produção – DP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala do Chefe do Departamento de Produção – sala construída em alvenaria, piso cerâmico, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

Sala dos Auxiliares do Departamento de Produção – sala construída em alvenaria, piso cerâmico, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Sala do Chefe do Departamento de Produção: mesas, cadeiras, computadores, arquivo, impressora, aparelho telefônico.

Sala dos Auxiliares do Departamento de Produção: mesas, cadeiras, computadores, armário, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Sala do Chefe	8 horas	85	59,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala dos Auxiliares	8 horas	85	63,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Sala do Chefe	19,5	27,9	28,3	22,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala dos Auxiliares	21,7	28,4	30,1	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AGROTÓXICO	COMPOSIÇÃO	PARAMETRO DE AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO
 ARTEA	Ingrediente ativo: (RS)-1-[2-(2,4-dichlorophenyl)-4-propyl-1,3-dioxolan-2-ylmethyl]-1H-1,2,4-triazole (PROPICONAZOL) 250 g/L (25% m/v) (2RS,3RS;2RS,3SR)-2-(4-chlorophenyl)-3-cyclopropyl-1-(1H-1,2,4-triazol-1-yl)butan-2-ol (CIPROCONAZOL) 80 g/L (8% m/v) Ingredientes inertes: 695 g/L (69,5% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Olhos: Irritante. Pode causar sérios danos, dor, vermelhidão e lacrimejamento.

Medidas de primeiros socorros:

- Olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos. Procure o auxílio médico. Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Pele: Lavar imediatamente com água corrente e sabão. Remova as roupas contaminadas. Procure o auxílio médico.
- Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental, não provoque o vômito. Administre carvão medicinal em grande quantidade de água. Na suspeita de intoxicação, procure o auxílio médico.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique a respiração artificial, oxigênio ou boca a boca e procure auxílio médico.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- O produto produz neblina. Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar se expor à névoa do produto. Se utilizar trator ou avião, aplique o produto contra o vento.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro apropriado para partículas e névoas/vapores orgânicos; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe; luvas de nitrila.

 Erthel PA (ETEFOM)	Ingrediente ativo: 2chloroethylphosphonic acid (ETEFOM) 100 g/kg (10% m/m) Ingredientes inertes 900 g/kg (90% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
--	---	---	---

Classe toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Não há sintomas conhecidos. Caso ingerido acidentalmente, não provoque vômito, beba água e procure um médico.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Em caso de ingestão acidental, não provoque vômito, beba água e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

- **Pele:** lave com água em abundância e se houver sinais de irritação, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

- **Olhos:** lave os olhos com água em abundância e se houver sinais de irritação, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

- **Inalação:** Procure local arejado e se houver sinais de intoxicação procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Não aplique o produto contra o vento;
- Não reutilize a embalagem vazia;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas impermeáveis,

óculos protetores e máscara protetora especial provida de filtro adequado.



Herbadox
(PENDIMENTALINA)

Ingrediente ativo:
N-(1-ethypropyl) -2,6-
dinitro-3,4-xylidine
(PENDIMETALINA) 500
g/L (50% m/v)
Ingredientes inertes:
500 g/L (50% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS E
OUTROS COMPOSTOS
DE CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: III – MEDIANAMENTE TOXICO

Efeitos a saúde:

Irritação Ocular

Alguns herbicidas da classe das Dinitroanilinas causam irritação ocular. Foi relatada conjuntivite em humano após exposição ocular a herbicida contendo pendimetalina.

Respiratório

A ingestão pode resultar em pneumonite por aspiração; a inalação de poeiras ou vapores pode ser leve a moderadamente irritante ao revestimento interno da boca, nariz, garganta e pulmões.

Neurológico

Após intoxicação sistêmica pode ocorrer depressão moderada e reversível do SNC.

Gastrintestinal

Podem ocorrer náusea e vômito após ingestão de formulação de herbicida.

Dermatológico

Testes em animais mostraram que esses agentes têm pouco efeito irritante. Foi relatada irritação dérmica em um caso de exposição a pendimetalina.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

Contato com os olhos: Se atingir os olhos, lavar imediatamente com muita água durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.



Brilhante BR

(Etanol)

(Metomil)

Ingredientes ativo:

S-methyl
N(methycarbamoyloxy)
thioacetimide
(METOMIL)215 g/L
(21,5%) m/v

Ingredientes

inertes: 785
g/L (78,5% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS E
OUTROS COMPOSTOS
DE CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

TÓXICO SE INGERIDO OU INALADO. Em contato com a pele e com os olhos, pode causar irritação. O produto pode causar manifestações coligênicas como miose (contração da pupila), dificuldade respiratória, lacrimejamento, salivação excessiva e contrações musculares. Intoxicações graves podem causar depressões no sistema nervoso central com dor de cabeça, confusão mental, tremores, convulsões e inconsciência.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: TOXICO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo, ou receituário agronômico do produto

Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agronômico do produto.

Contato com os olhos: Retire lentes de contato, se presente. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agronômico do produto.

Inalação: TOXICO SE INALADO. Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique a respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscaras de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado a respiração. Procure imediatamente serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

**ASSIST***(Oleo Mineral)***Ingredientes Ativos:**

Mistura de hidrocarbonetos parafínicos, ciclo parafínicos e aromáticos saturados e insaturados provenientes da destilação do petróleo (ÓLEO MINERAL) 756 g/L (75,6% m/v)

Ingredientes inertes:

97 g/L (9,7% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: IV – POUCO TOXICO

Efeitos a saúde:Perigos mais importantes:

Pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. Nenhum risco específico conhecido, quando respeitadas as precisões / indicações de armazenamento e manuseio.

Perigos específicos:

Os dados disponíveis não indicam que existam condições médicas geralmente reconhecidas como passíveis de ser agravadas por uma exposição a essa substância/produto

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Em caso de ingestão acidental, não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula e o receituário agrônomo.

Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão em abundância e se persistir a irritação, procure o médico

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente, durante 15 minutos e procure o médico.

Inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

Não aplique o produto contra o vento.

Quando Assist.® for utilizado como adjuvante em caldas de agrotóxico, observar as recomendações de equipamentos de proteção individual relativo a este produto.



DMA 806 BR

(Dimetilamina)

Dimethylammonium
(2,4-dichlorophenoxy)
acetate (2,4-D, SAL
DIMETILAMINA)
.....806 g/L (80,6%
m/v)
Equivalente ácido do
2,4-D.....670 g/L
(67,0% m/v)
Outros Ingredientes
.....420 g/L (42,0%
m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Estudos realizados com animais de laboratório mostraram que o DMA® 806 BR é extremamente irritante aos olhos e irritante para a pele.

Inalação: Não se esperam efeitos adversos por inalação

Contato com a pele: A exposição prolongada e repetida pode causar irritação na pele.

Contato com os olhos: Pode causar irritação severa nos olhos.

Inalação: Tóxico por via oral.

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Procure local arejado e recorra a assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Contato com a pele: Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo.

Contato com os olhos: Produto extremamente irritante aos olhos. Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Cuidados na aplicação:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, óculos, luvas e botas impermeáveis).



MARSHAL 200 SC
(carbosulfano)

Ingredientes Ativos:
2,3-dihydro-2,2-dimethylbenzofuran-7-yl (dibutylaminothio) methylcarbamate (CARBOSULFANO)
20% m/v (200 g/L)
Ingredientes inertes:
85% m/v (850 g/L)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS E
OUTROS COMPOSTOS
DE CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: II – ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Os efeitos agudos (sintomas de alarme) são aqueles causados pela inibição da colinesterase, ou seja, dor de cabeça, fraqueza, náuseas, tonturas e posteriormente constrição das pupilas, tremores, salivação e transpiração excessivas, cólicas abdominais, diarreia e vômitos. Como dito anteriormente, os efeitos do CARBOSULFAN não são cumulativos, pois a depressão da colinesterase é reversível (6 a 24 horas). O CARBOSULFAN não tem demonstrado nenhum potencial neurotóxico, mutagênico, teratogênico ou carcinogênico.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. Não dar nada via oral, nem induzir vômito a uma pessoa inconsciente.
- Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
- Inalação: Procurar local arejado e ir ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e botas.

 GILFOSATO ATANOR 48 (Glifosato)	Ingredientes Ativos: Sal de Isopropilamina De N- (phosphonomethyl) glycine (GLIFOSATO) 480 g/L (48% m/v) Equivalente ácido de GLIFOSATO 356 g/L (35,6% m/v) Ingredientes inertes: 679 g/L (67,9% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
--	---	---	---

Classe Toxicológica: III – MEDIANAMENTE TOXICO

Efeitos a saúde:

As manifestações clínicas decorrentes da exposição são diretamente proporcionais à concentração e à quantidade do produto, assim como ao tempo de exposição do organismo ao glifosato.

Em casos de INGESTÃO podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastralgia, vômitos, cólicas, diarreia, e, ocasionalmente, íleo paralítico e insuficiência hepática aguda, alterações na pressão sanguínea, palpitações, choque hipovolêmico, pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico, insuficiência renal por necrose tubular aguda, cefaleia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma, acidose metabólica. Em casos de exposição CUTÂNEA podem ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido e vesículas), eczema e fotossensibilização (eritema, queimação, prurido e vesículas de aparecimento tardio, entre 5 a 10 dias). Todos esses quadros podem ser agravados por uma infecção bacteriana secundária.

Exposição OCULAR pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral.

Em casos de exposição RESPIRATÓRIA pode ocorrer aumento de frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar.

É necessário observar a toxicidade inerente aos adjuvantes (produtos utilizados em mistura com produtos formulados para melhorar a sua aplicação) presentes na formulação, potencializando os efeitos adversos do glifosato.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita e sabão neutro.
- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita)
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

**CROPSTAR**

(Imidacloprida)

(Tiodicarbe)

1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine (IMIDACLOPRIDO)
..... 150 g/L (15,0 % m/v)

3,7,9,13-tetramethyl-5,11-dioxa-2,8,14-trithia-4,7,9,12-tetraazapentadeca-3,12-diene-6,10-dione (TIODICARBE)
..... 450 g/L (45,0 % m/v)

Outros ingredientes
..... 610 g/L (61,0 % m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: II – Altamente Tóxico

Efeitos a saúde:

Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição:

As manifestações agudas são classificadas como:

Muscaríneas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica pelo imidacloprido): vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmos, miose puntiforme e parálitica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaleia, incontinência urinária. Diaforese severa pode provocar desidratação e em choque.

Nicotínicas (síndrome nicotínica pelo imidacloprido e o tiodocarbe): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, incoordenação motora, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. A frequência cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido a associação dos efeitos muscarínicos.

Outros efeitos:

- **tiodicarbe:** anemia macrocítica, hemossiderose esplênica e hematopoese extra muscular.
- **imidacloprido:** irritante ocular e dérmico; efeitos no fígado, com aumento do citocromo P450; informações insuficientes sobre distúrbios endócrinos e efeitos na reprodução e no desenvolvimento.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão : Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos : Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele : Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, evite que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho e das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2/ ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.



OPERA
 (Epoxiconazol)
 (Piraclostrobina)

Methyl N-{2-[1-(4-chlorophenyl)-1H-pyrazol-3-yloxymethyl]phenyl}(N-methoxy)carbamate (PIRACLOSTROBINA).....
 133 g/L (13,3% m/v)
 (2RS, 3SR)-1-[3-(2-chlorophenyl)-2,3-epoxy-2-(4-fluorophenyl)propyl]-1 H-1,2,4-triazole (EPOXICONAZOL)
 50 g/L (5,0% m/v)
 Ingredientes inertes
879 g/L (87,9% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
 HIDROCARBONETOS
 E OUTROS
 COMPOSTOS DE
 CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: II – Altamente Tóxico

Efeitos a saúde:

Não é irritante para os olhos. Levemente irritante após contato com a pele

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Após inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, remova as roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto. Após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto. Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, faça de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.



AMINOL
(Dimetilamina)

Ingredientes Ativos:

Sal de dimetilamina do
Ácido 2,4
diclorofenoxiacético
(2,4- Damina) 806 g/l
(80,6% m/v)
eq. ácido 670 g/l
(67,0% m/v)

Ingredientes

Inertes: 429 g/l
(42,9% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS E
OUTROS COMPOSTOS
DE CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:**Contato direto:**

Irritação dos olhos, nariz e boca, irritação da pele.

Inalação:

Bronquite e pneumonite química.

Ingestão:

Febre

Cardiovascular:

Taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, assistolia, outras disritmias e hipotensão.

Respiratório:

Em grande quantidade pode causar bradipneia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar.

Neurológico:

Dependendo do composto envolvido, pode-se ter:

- Exposição a baixas doses: vertigem, cefaleia, mal-estar e parestesias.
- Exposição a doses elevadas: contrações musculares, espasmos, astenia intensa, rabdomiólise, polineurite e coma.
- Reações idiossincráticas: neuropatias periféricas, redução dos reflexos miotendinosos e incontinência urinária. Foi relatado um caso de alterações degenerativas das células

cerebrais.

Gastrointestinal:

Náusea, vômito, diarreia e necrose da mucosa gastrointestinal.

Hepático:

Elevação das enzimas lactatodesidrogenase, ASAT e ALAT.

Geniturinário:

Albuminúria e porfíria; falência renal devida à rabdomiólise.

Hidro-eletrolítico:

Hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia.

Hematológico:

Trombocitopenia e leucopenia.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.

ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Contato com a pele: Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

Contato com os olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

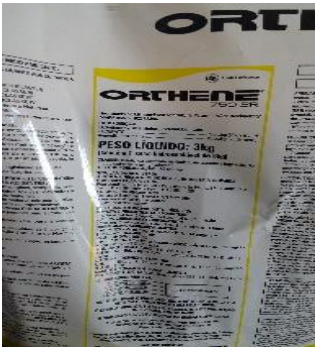
Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

 ORTHENE 750 BR (Acefato) (Silicato de alumínio)	O,S-dimethyl acetylphosphoramidothi oate (ACEFATO).. 750 g/kg (75% m/m) Silicato de Alumínio 225,5 g/kg (22,55% m/m) Outros ingredientes.... 24,5 g/kg (2,45% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
--	--	---	---

Classificação Toxicológica: I – Extremamente Tóxico

Efeitos a saúde:

O acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um

médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.

ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

É PROIBIDA A APLICAÇÃO ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS COSTAIS, MANUAIS E EM ESTUFAS.

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

 NOMOLT (Teflubenzuron)	1-(3,5-dichloro-2,4-difluorophenyl)-3-(2,6-difluorobenzoyl)-urea (TEFLUBENZUROM.....150 g/L (15,0% m/v) Outros Ingredientes.....953 g/L (95,3% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
--	---	---	---

Classificação Toxicológica: IV – Pouco Tóxico

Efeitos a saúde: Não se conhecem efeitos tóxicos para humanos.

Medidas de primeiros socorros:

Procure logo um SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo. Após inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Após contato com os olhos: Enxaguar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras bem abertas. Consultar um oftalmologista. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Retirar lentes de contato, se presentes.

Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde. Não dê nada para beber ou comer. No caso de vômito, mantenha cabeça abaixo da cintura para prevenir aspiração.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar o contato com o produto, dependendo do equipamento de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança

(intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara apropriada para névoas/vapores orgânicos; óculos de segurança e luvas de nitrila;
- Não fume, não beba ou coma durante a aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas logo após a aplicação.



CURYOM 550 EC

(Profenofos)

(Lufenuron)

Ingredientes ativos:
O-4-bromo-2-chlor
ophenyl O-ethyl
S-propyl
phosphorothioate
(PROFENOFÓS).....
..... 50%
m/v (500g/l)

(RS)-1-[2,5-dichloro
-4-(1,1,2,3,3,3-hexa
fluoropropoxy)phenyl
]-3-(2,6-difluoroben
zoyl)urea
(LUFENURON)
..... 5% m/v
(50g/l)

Ingredientes
inertes:..... 45%
m/v (450g/l)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Profenofós: Efeitos agudos: os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após a exposição. Efeitos sistêmicos aparecem minutos após inalação de vapores ou aerossóis. Em contraste, o início de sintomas é retardado após absorção percutânea ou gastrointestinal. A duração dos efeitos é determinada pelas propriedades do composto: sua solubilidade em lipídeo, estabilidade da união à acetilcolinesterase e se o envelhecimento da enzima já há ocorrido. O que ocorre é que a inibição da acetilcolinesterase pelos organofosforados é feita no início por uma ligação iônica, mas a enzima é gradativamente fosforilada por uma ligação covalente, processo que leva em torno de 24 a 48 h (“envelhecimento da enzima”), e

quando ocorre, a enzima não mais se regenera, desaparecendo os sintomas. Grupos de risco: indivíduos menores de 18 anos, grávidas, alcoólicos, pessoas com contraindicação de trabalhos com químicos tóxicos, com doenças orgânicas do SNC, psiquiátricas, endócrinas, pulmonares (asma, tuberculose, doenças respiratórias crônicas), gastrointestinais (ulcera péptica, gastroenterocolite), hepáticas, renais, oftálmicas (conjuntivite crônica e ceratite), epilepsia e aquelas com elevado risco de exposição. Quadro de manifestações clínicas segundo local afetado/tipo de receptor

Medidas de primeiros socorros:

Geral: Tenha a embalagem, o rótulo ou a FISPQ quando você for ligar para o número de Emergência da Syngenta ou ao procurar auxílio médico.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique respiração artificial, mantendo o paciente quente e em repouso. Procure um médico ou o Centro de Controle de Intoxicações de imediato.

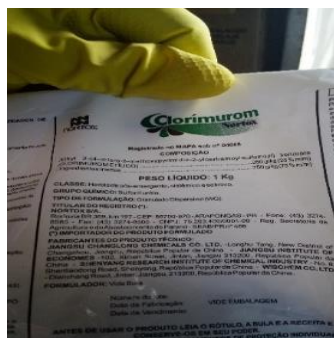
Contato com a pele: Lavar imediatamente com água em abundância. Remova as roupas contaminadas imediatamente. No caso de irritação procure um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos, inclusive debaixo das pálpebras. Retirar as lentes de contato. Procure um médico imediatamente.

Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure auxílio médico.

Cuidados na aplicação:

- Não aplique o produto contra o vento.
- Use máscara de carvão ativado descartável com filtros para solvente orgânicos para proteger o nariz e a boca.
- Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas longas e avental impermeável, touca árabe, luvas, botas e máscara de carvão ativado descartável com filtros para solvente orgânicos.
- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, não inale a nuvem de pulverização.



**CLORIMUROM
NORTOX**
(Clorimurom Etílico)

.Ethyl 2-(4-chloro-6-methoxypyrimidin-2-ylcarbamoylsulfamoyl) benzoate
(CLORIMUROM ETÍLICO)250 g/kg (25 % m/m) .
Outros ingredientes750 g/kg (75 % m/m)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: IV – Pouco Tóxico

Efeitos a saúde: Mal-estar, dor de cabeça e vômito sugerem sinais de intoxicação. A ocorrência de irritação da pele, olhos e mucosa, associados a confirmação da exposição ao produto, sugerem intoxicação.

Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.

Medidas de primeiros socorros: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

-Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

-Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

-Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

-Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

-Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

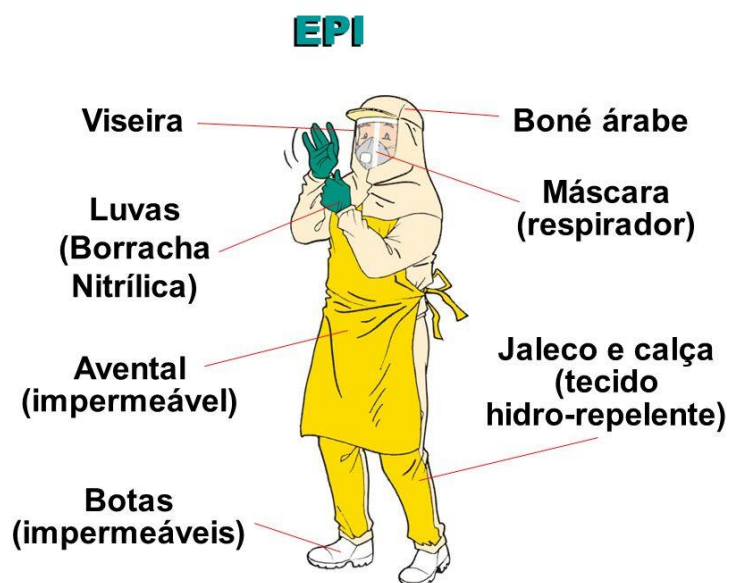
-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre -a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO USO DE EPI's



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.30.1 Departamento de Produção (DP) – Fábrica de Ração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Galpão construído em chapas metálicas, com estruturas e cobertura metálicas, piso em concreto rústico, madeira, pé direito 8m, iluminação natural e artificial por lâmpadas de mercúrio, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: paletes, bancadas, balança padrão, triturador de grãos, misturador de ração.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	87,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Zootecnista	8 horas	85	TWA* 77,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

**** Dosimetria em anexo.**

NOTA: *Exposição eventual.

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante. O valor encontrado, só será não adequado se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,5	26,7	26,6	21,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.30.2 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário de Corte

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas de fibrocimento, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bebedouros, comedouros, cestos de ração.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	29,2	31,6	23,0	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contágio, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação Qualitativa

5.30.3 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário Experimental

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas cerâmicas, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: baias, bebedouros, comedouros, cestos de ração.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,9	29,0	29,5	22,8	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contágio, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação Qualitativa

5.30.4 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Cunicultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas cerâmicas, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: gaiolas, cestos de ração.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	29,8	33,7	23,8	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contágio, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação
Qualitativa

5.30.5 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 2 – Suinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Este setor é subdividido em seis (6) subsetores para desenvolvimento dos animais: 1- Maternidade; 2-Gestação Individual; 3-Creche; 4-Reprodução; 5-Crescimento; 6-Terminação.

Todos esses subsetores são construídos em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas de fibrocimento, piso concreto rustico, pé direito 3m, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: selas parideiras, baias (construídas em alvenaria), gaiolas de gestação.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,7	30,0	32,5	23,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contágio, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação
Qualitativa

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.30.6 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Aves

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria com paredes revestidas por cerâmicas, cobertura por telhas metálicas, pé direito 5m, piso em granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Tanques de escalda, depenadeira, cones de sangria, bancadas de inox.

Atenção: no lado externo possui uma caldeira que abastece os tanques de escalda.. Mas a mesma se encontra desativada há algum tempo, sendo que tal tanque está sendo aquecido por dois bicos de chamas, mantidos por botijão de gás.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	83,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
1º Ponto	21,2	30,0	32,9	24,5	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
2º Ponto*	25,4	35,2	35,8	27,9	MODERADA	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Obs.: O 1º Ponto refere-se a medição realizada dentro do setor.

O 2º Ponto refere-se a medição realizada ao lado do Tanque de Escalda. (Atividade Eventual, ocorrendo tão somente durante as aulas).

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contágio, em: - hospitais, ambulatorios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*

Avaliação Qualitativa

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.30.7 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria com paredes revestidas por cerâmicas, cobertura por telhas metálicas, pé direito 7m, piso em granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancadas em inox, câmara fria congelada e câmara fria resfriada (ambas desligadas – não se faz estoque depois do abate), serra de carcaça, abatedor de bovino, elevador de carcaça, balanças, depilador de suínos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	80,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	26,9	29,0	22,9	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contágio, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).	Avaliação Qualitativa
---	-----------------------

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.30.8 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 3 – Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Curral de Manejo (somente gado bovino): a entrada é construída em alvenaria com cobertura por telhas de fibrocimento, pé direito 4m, sendo interligado às cercas do curral de madeira, qual não possui cobertura, com iluminação e ventilação natural.

Criação Extensiva (bovinos, equinos, ovinos): curral de manejo, construído em madeira e grande extensão de pastos divididos por piquetes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cochos, ordenhadeira automática, bebedouros, tanque de resfriamento para leite, tronco de contenção, bomba de água portátil.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	42,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2 (Ordenhadeira automática)	8 horas	85	105,8*	☐ Adequado ☒ Não Adequado

*Medição Pontual.

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante. O valor encontrado só será não adequado se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,7	30,0	32,5	23,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*

Avaliação Qualitativa

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.30.9 Departamento de Produção (DP) – Escritório Hortifrúti

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, prateleiras, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	43,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,2	23,7	23,6	20,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.30.10 Departamento de Produção (DP) – Hortifrúti

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Depósito de insumos: salão pequeno construído em alvenaria, piso em concreto liso, cobertura por telhas de fibrocimento, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural, sendo constituído de duas salas pequenas onde são guardados os defensivos agrícolas e ferramentas manuais e equipamentos de plantio, possui também uma área coberta onde são processados as verduras e legumes colhidos.

Estufas de Produção de Muda: construído tela de pvc, com estruturas armadas de madeira

Canteiro de Hortaliças: diversos canteiros com vários tipos de cultura a céu aberto.

Lavoura: grande extensão de terra preparada para o plantio.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Depósito de insumos: armários, prateleiras, mesa, cadeira, carrinho de mão, caixas pvc, bomba costal para aplicação.

Estufas de Produção de Muda: bancadas madeira, bandejas de produção de mudas, canteiros.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Depósito de Insumos	8 horas	85	76,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Estufas de Produção de Muda	8 horas	85	68,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Depósito de Insumos	19,8	26,9	34,8	24,5	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Estufas de Produção de Muda	20,0	27,1	36,6	25,0	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.31 Departamento de Assistência ao Discente – DAD

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em concreto liso, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, frigobar, armários, arquivo, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	39,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	39,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	65	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,3	24,4	25,8	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.32 Coordenação de Patrimônio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em concreto liso, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, prateleiras metálicas, impressora, frigobar, arquivo, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	59,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	54,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	57,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	24,1	24,6	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.33 Departamento de Serviço e Apoio (DSA)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria e divisórias Paviflex, piso cerâmico, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armário, impressora, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Operador de máquinas pesadas	8 horas	85	TWA 87,2*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Dosimetria em anexo.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,9	23,2	24,5	20,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.34 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Manutenção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria e divisórias Paviflex, piso cerâmico, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armário, impressora, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	14,6	19,2	22,0	16,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.35 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Tratamento de Água

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Local construído em alvenaria, piso concreto rustico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancada de alvenaria, caixa de água, bomba de água (dosador), armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	83,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,2	21,4	28,1	20,9	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.36 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Manutenção Elétrica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto liso, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente com ventilação induzida por ventilador de teto.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, frigobar, computador, armário, prateleira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,7	24,8	25,6	20,0	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.

5.37 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Transporte e Vigilância

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto liso, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente com ventilação induzida por ventilador de teto.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, sofá, arquivos, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	15,0	20,2	22,0	17,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.38 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Alimentos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, refrigerador. Armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	22,9	23,5	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.39 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, fornos, freezers, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	23,5	23,9	21,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.40 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, refrigerador, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	23,2	24,1	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Potássio, como Hidróxido de Potássio**	-	<1,2	-	-	-	C 2	-	-	-
Sódio, como Hidróxido de Sódio*	-	0,6	-	-	-	C 2	-	-	-
Etanol	32,2	60,6	-	-	1000	-	A3	780	1480
Éter Etílico	83,2	252,3	400	-	500	-	-	310	940
Formaldeído	<0,01	<0,01	-	-	C 0,3	-	A2	1,6	2,3
Ácido Nítrico	<0,3	<0,7	2	-	4	-	-	-	-
Ácido Sulfúrico	-	<0,01	-	0,2(T)	-	-	A2	-	-
Cloreto de Hidrogênio	<0,5	<0,8	-	-	C2	-	A4	4	5,5

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

Legenda:*A2 = Carcinogênico Humano Suspenso.**A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecido para Seres Humanos.**A4 = Não classificado como Carcinogênico Humano***Vide, Soda Cáustica.*

****** Pertence ao grupo dos Álcalis Cáusticos. Principais Álcalis Cáusticos: Hidróxido de cálcio; carboneto de cálcio; óxido de cálcio; soda cáustica; potassa cáustica; dietilenotriamina; isopropilamina; isopropilaminetanol; cal; carbonato de potássio; hidróxido de potássio; óxido de potássio; carbonato de sódio; hidróxido de sódio; metassilicato de sódio; óxido de sódio; silicato de sódio; tripolifosfato de sódio; fosfato trissódico.

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Agnaldo	Técnico	Potássio, como Hidróxido de Potássio	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Sódio, como Hidróxido de Sódio	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Etanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agnaldo	Técnico	Éter Etílico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agnaldo	Técnico	Formaldeído	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agnaldo	Técnico	Ácido Nítrico	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Ácido Sulfúrico	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Cloreto de Hidrogênio	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Nota: Não há L.T – Não há L.T (Limite de Tolerância) de exposição previsto na NR 15, enquadrando-se na NR-15 – Anexo 13-A¹ - OPERAÇÕES DIVERSAS.

Observação: Os agentes Hidróxido de Potássio e Hidróxido de Sódio pertencem ao grupo dos Álcalis Cáusticos.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.41 Laboratório de Solos (Terceirizado)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, refrigerador, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	26,9	26,2	23,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.42 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Biologia/Zootecnia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, fornos, freezers, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	39,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	71,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,3	26,7	28,4	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.43 Laboratório Multidisciplinar – Sala dos Técnicos de Laboratório

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, mesas, computadores, impressora, telefone, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	37,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,4	22,7	23,8	20,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.44 Fábrica de Laticínios – Sala da Administração da Oficina

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, mesa, armários.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	38,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,6	27,2	28,5	23,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.45 Fábrica de Laticínio – Oficina de Processamento de Leite

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancadas aço inox, prateleiras aço inox, refrigerador, liquidificador industrial, panela a vapor, tanque em aço inox, câmara fria, utensílios de cozinha.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	36,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	86,4*	☐ Adequado ☒ Não Adequado

*Medição instantânea.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,7	28,9	30,2	25,8	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.47 Sala dos Professores

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salão amplo construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 4m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado, possuindo a estrutura interna subdividida por divisórias Paviflex, formando 9 subsalas, onde os professores ficam alocados.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	56,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,9	24,6	26,1	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.48 Sala dos Professores – Curso de Agronomia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	24,9	25,1	21,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.49 DPGP - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala da Coordenadora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,4	26,9	27,8	23,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Observação:

Sala dos Professores do curso:

5(cinco) salas idênticas, semelhantes a sala da coordenação, utilizadas pelos professores do curso.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.50 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computador, armário, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Medição 01	8 horas	85	34,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 02	8 horas	85	79,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	27,4	28,2	23,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.51 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala dos Professores 01

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	41,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	67,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	25,6	26,4	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.52 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 02

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	63,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,8	25,7	26,8	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.53 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala Professores 03

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	39,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	66,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,6	25,1	26,2	22,3	LEVE	26,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.54 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala Professores 04

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	40,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	72,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,9	25,8	26,7	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.55 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala Professores 05

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	70,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,8	26,7	27,9	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.56 Laboratório de Linguagem

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, projetor de parede, computadores, quadros brancos.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	43,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	70,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,5	21,2	24,6	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.57 Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, projetor de parede, computadores, quadros brancos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	36,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	74,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,7	24,3	27,2	22,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.58 Salas de Aulas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, projetores de parede, computadores, armários, quadros brancos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ponto 1	18,3	22,4	27,6	21,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	20,1	24,7	24,8	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	19,3	24,6	24,5	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

5.59 Quadra de Esportes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construída em alvenaria, com cobertura e estrutura metálicas, arquibancadas de alvenaria, piso concreto liso, iluminação natural e artificial por refletores, ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: traves, cesta de basquete, rede de vôlei.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	79,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,8	30,7	34,9	27,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

6.0 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

6.1 Ruído: Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se o Decibelímetro marca INSTRUTHERM, modelo DEC-460 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

A dosimetria de ruído foi quantificada utilizando-se o Dosímetro de Ruído marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15. Histograma em anexo.

6.2 Temperatura: Os níveis de temperatura foram quantificados utilizando-se o Medidor de Stress Térmico, marca INSTRUTHERM, modelo TGD-200, previamente calibrado. As temperaturas foram realizadas por grupo homogêneo de exposição e sua estabilização leva 30 minutos. Os limites de tolerância são dados pelo Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15. Não possui histograma.

6.3 Vibração: Os níveis de vibração foram quantificados utilizando-se o Monitor de Vibração, marca SVANTEK, modelo SV 106, previamente calibrado, de acordo com a NHO 09. Histograma em anexo.

6.4 Análises Químicas: Os agentes químicos foram quantificados utilizando-se a Bomba de Amostragem, marca Sensidyne Inc., modelo Gilair 5, previamente calibrado. Relatórios de ensaio em anexo.

6.5 PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Jurandir Padilha Ribeiro CREA MT 017705** no mês de Julho de 2016.

7.0 CONCLUSÃO

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Os Agentes Físicos Ruído, Temperatura e Vibração foram avaliados de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01, Anexo 03 – Quadro 1 e Anexo 08 da Norma Regulamentadora N° 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social.

Os agentes Químicos foram avaliados de forma Quantitativa, de acordo com a *NR 15, Anexo N° 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro N° 1.*

Os agentes Químicos também foram avaliados na forma qualitativa, de acordo com a NR – 15 – Anexo 13, verificando a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.

7.1.1 Departamento de Serviço e Apoio (DSA)

7.1.1.1 Riscos Físicos:

Após a avaliação no setor de produção foi constatada a existência da presença dos riscos físicos **Ruído** e **Vibração**, conforme resultados apresentados no subitem 5.38 aos quais caracterizam a insalubridade conforme a tabela abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Departamento de Serviço e Apoio (DSA)	Operador de máquinas agrícolas	Ruído	85 dB (A)	87,2 dB(A) TWA	Grau Médio

Observação: Para a realização da medição de ruído no setor, foi instalado o aparelho Dosímetro de ruído operando no circuito de compensação “A” e circuito de resposta lenta (SLOW), no servidor Manoel José do Espírito Santo.

O adicional de insalubridade é devido somente para quem opera as máquinas agrícolas de forma habitual e/ou permanente.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15, Anexo 8	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Departamento de Serviço e Apoio (DSA)	Operador de máquinas agrícolas	Vibração (Trator agrícola)	1,1 m/s ²	2,7415 m/s ²	Grau Médio
			21,0 m/s ^{1,75}	79,0678 m/s ^{1,75}	

Observação: Para a realização da medição da vibração no setor, foi instalado o aparelho Dosímetro de vibração no servidor Manoel José do Espírito Santo, durante o trabalho no trator agrícola.

O adicional de insalubridade é devido somente para quem opera as máquinas agrícolas de forma habitual e/ou permanente.

7.1.1.2 Risco Químico:

Após a avaliação neste setor, para a função de Técnico em Agropecuária foi constatada a existência da presença do risco químico através da exposição de agrotóxicos, conforme resultados elencados no subitem 5.30, aos quais se caracterizam a insalubridade, conforme descrição abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	PRODUTO	EMBASAMENTO – Anexo 13 – NR - 15	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Departamento de Produção	Técnico em Agropecuária	Químico	Artea	NR 15 – ANEXO 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	GRAU MÉDIO
			Ethrel PA		GRAU MÉDIO
			Herbadox		GRAU MÉDIO
			Brilhante BR		GRAU MÉDIO
			Assist		GRAU MÁXIMO
			DMA 806 BR		GRAU MÉDIO
			Marshal 200 SC		GRAU MÉDIO
			Glifosato Atanor 48		GRAU MÁXIMO
			Cropstar		GRAU MÉDIO
			Opera		GRAU MÉDIO
			Aminol		GRAU MÉDIO
			Orthene 750 BR		GRAU MÉDIO
			Nomolt		GRAU MÉDIO
			Curyom 550 EC		GRAU MÉDIO
			Clorimurom Nortox		GRAU MÉDIO

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

Observação: Para a realização da avaliação qualitativa dos agentes químicos agrotóxicos o servidor Manoel José do Espírito Santo, que acompanhou a avaliação, informando e mostrando os locais de armazenamento.

O adicional de insalubridade é devido somente para quem faz aplicações e ou manipulam os agrotóxicos de forma habitual e/ou permanente.

7.1.2 Departamento de Produção (DP)

7.1.2.1 Risco Biológico:

Após a avaliação no setor de Departamento de Produção (DP) vide item 5.29 foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, nos seguintes subsetores:

SETOR	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, Anexo 14	INSALUBRIDADE
Zootecnia 1 – Aviário de Corte	Biológico	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
Zootecnia 1 – Aviário de Corte			
Zootecnia 1 - Cunicultura			
Zootecnia 2 - Suinocultura			
Frigorífico de Aves			
Frigorífico de Bovinos, Suínos e Ovinos			
Zootecnia 3 – Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura			

Observação: Para a realização da avaliação dos Riscos Biológicos, o servidor Elton Feitosa Centurion colaborou mostrando o setor e prestando todas as informações pertinentes ao trabalho no setor.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente nos setores acima elencados.

7.1.3 Setor de Laboratórios (Laboratório Multidisciplinar)

7.1.3.1 Riscos Químicos:

Após avaliação no setor de laboratórios em química constatou-se a presença de riscos químicos através da exposição aos produtos que cujo a NR 15 dependem apenas da análise

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

qualitativa, elencados no subitem 5.40, aos quais se caracterizam como insalubre, conforme quadro abaixo:

SETOR	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Laboratórios	Químico	Hidróxido de Sódio	NR-15 – Anexo 13-A ¹ - OPERAÇÕES DIVERSAS (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)	0,6 mg/m ³	Grau Médio
		Hidróxido de Potássio		<1,2 mg/m ³	
		Ácido Nítrico		<0,3 ppm	
		Ácido Sulfúrico		<0,01 mg/m ³	
		Etanol	780 ppm	32,2 ppm	Não aplicável pois não ultrapassaram o Limite de Tolerância
		Eter Etílico	310 ppm	83,2 ppm	
		Formaldeído	1,6 ppm	<0,01 ppm	
		Cloreto de Hidrogênio	4 ppm	<0,5 ppm	

Observação: Para a realização da medição dos produtos químicos no setor, foi instalado o aparelho Bomba Gravimétrica no servidor Agnaldo Oliveira Santos, durante o trabalho no laboratório Multidisciplinar.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente nos Laboratórios.

7.1.4 Setor de Ambulatório

7.1.4.1 Riscos Biológicos

Após a avaliação no setor de Ambulatório constatou-se que há a presença de Riscos Biológicos, aos quais caracterizam a insalubridade por exposição aos riscos conforme NR 15 – Anexo 14, conforme também descrições elencadas no subitem 5.24, conforme ainda ao quadro abaixo:

SETOR	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14.	INSALUBRIDADE
Ambulatório	Biológico	Avaliação Qualitativa	Grau Médio*

Observação: Para a realização da avaliação dos Riscos Biológicos, a servidora Emanuelle Righetto Correa, colaborou mostrando o setor e prestando todas as informações pertinentes ao trabalho no setor.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no ambulatório.

***Caracterização da Insalubridade:** Apenas os servidores em contato permanente com o risco biológico, fará jus ao adicional de insalubridade. Haverá a investigação sobre o tipo de exposição, se é eventual, habitual ou permanente.

7.1.5 Coordenação de Nutrição e Restaurante – Cozinha

7.1.5.1 Risco Físico

Neste setor, a função de Cozinheira faz jus ao adicional de insalubridade de grau médio por exposição ao Calor, de acordo com a avaliação quantitativa vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	Limite de Tolerância – NR-15 – Anexo 3	Valor Aferido	INSALUBRIDADE
Cozinha	-	Calor	26,7 °C*	28,1°C	Grau Médio

*Atividade Moderada.

Observação: Os trabalhadores da cozinha industrial são colaboradores de empresa terceirizada.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na cozinha.

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:

7.2.1 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Manutenção Elétrica

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alíneas a, b, c, d**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.2 Coordenação de Almoxarifado

De acordo com a NR-16 – Anexo 2 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS, o setor de Coordenação de Almoxarifado vide item 5.28, faz jus ao adicional de periculosidade pela atividade de armazenagem de gás liquefeito (depósito de gás de cozinha).

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

8.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este **LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho**, elaborado por **Valtércio Salino Vieira** em **05 de Dezembro de 2017**, contendo **136** páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

Cuiabá, 05 de Dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO REALIZADO PELA ENFEMED
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREOLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	
CREA/RJ: 1992103948	CREA/MT: 10.238/D-MT
	MATRÍCULA SIAP: 2244323

9.0 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho:** Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.** Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

FIOCRUZ. Biossegurança: Risco Químico. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html. Acesso em 10 de Jun. 2017.

MUNDO E EDUCAÇÃO. Agrotóxicos e nossa saúde. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/os-agrotoxicos-nossa-saude.htm>. Acesso em 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **BULA:** Herbadox. Disponível em < <http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/HERBADOX.pdf> >. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Ouro Fino Química LTDA. **FISPQ:** BrilhanteBR. Disponível em < <http://www.arysta.com.br/arquivos/1c38ddb624cb6bc341ea83a7fe46c4cc.pdf> >. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Assist. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/ASSIST.pdf >. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Dow AgroSciences Industrial Ltda. **FISPQ:** DMA 806 BR. Disponível em < http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096da52.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-01011.pdf&fromPage=GetDoc >. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Dow AgroSciences Industrial Ltda. **BULA:** DMA 806 BR. Disponível em <
www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/dma806br.pdf>.

Acesso em: 10 de Jun. 2017.

FMC Química do Brasil Ltda. **FISPQ:** Marshal 400 SC. Disponível em <
https://www.fmcagricola.com.br/bula_geraPDFAprov.aspx?cod=1364>. Acesso em:
10 de Jun. 2017.

FMC Química do Brasil Ltda. **BULA:** Marshal 400 SC. Disponível em <
[http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/MARSHAL200S
C.pdf](http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/MARSHAL200S_C.pdf)>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Atanor do Brasil Ltda. **BULA:** Glifosato Atanor 48. Disponível em <
[http://alamosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/11/GLIFOSATO-ATANOR-
48_Bula.pdf](http://alamosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/11/GLIFOSATO-ATANOR-48_Bula.pdf)>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Atanor do Brasil Ltda. **FISPQ:** Glifosato Atanor 48. Disponível em <
[http://alamosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/11/GLIFOSATO-ATANOR-
48_FISPQ.pdf](http://alamosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/11/GLIFOSATO-ATANOR-48_FISPQ.pdf)>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Opera. Disponível em <
[http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt/function/conversions:/publish/content/
APBrazil/solutions/fungicidas/fungicidas_product/produtos_new/comp_down_fungicid
as/componente_download_opera.html#](http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicidas/fungicidas_product/produtos_new/comp_down_fungicidas/componente_download_opera.html#)>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Adama Brasil. **FISPQ:** Aminol 806. Disponível em <
[http://www.adama.com/documents/407112/415700/Aminol+806_FISPQ_Rev05_tcm
14-2028.pdf](http://www.adama.com/documents/407112/415700/Aminol+806_FISPQ_Rev05_tcm14-2028.pdf)>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Adama Brasil. **BULA:** Aminol 806. Disponível em <
[http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/AMINOL_806.p
df](http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/AMINOL_806.pdf)>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda. **FISPQ:** Orthene
750 BR. Disponível em <
<http://arysta.com.br/arquivos/3110a22d5851bbb5597fe8873b110062.pdf>>. Acesso
em: 10 de Jun. 2017.

Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda. **BULA:** Orthene
750 BR. Disponível em <

<http://arysta.com.br/arquivos/b9c54a2d0ff844849a13047aad42ad27.pdf>>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Nomolt 150. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/NOMOLT150.PDF>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **BULA:** Nomolt 150. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Nomolt_150.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **BULA:** Curyom 550 EC . Disponível em < <https://www.syngenta.com.br/file/7906/download?token=AvQXnUlv>>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **FISPQ:** Curyom 550 EC . Disponível em < <https://www.syngenta.com.br/file/10071/download?token=wasDYf-D>>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Nortox S.A. **BULA:** Clorimuron. Disponível em < http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/CLORIMURON_MASTER_NORTOX.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Bayer S.A. **BULA:** Erthel PA. Disponível em < https://www.agro.bayer.com.br/-/media/bcs-inter/ws_brazil/files/ethrel/ethrel-pa-bula.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Bayer S.A. **BULA:** Cropstar. Disponível em < https://www.agro.bayer.com.br/-/media-bcs-inter/ws_brazil/files/cropstar/cropstar-bula.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

ANEXO

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

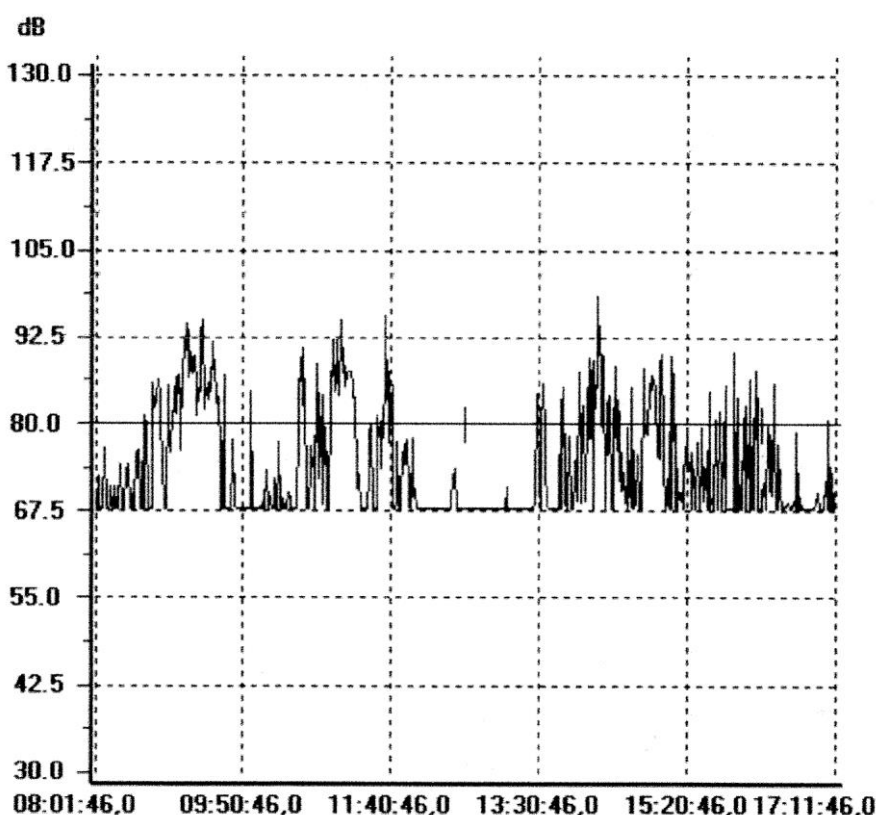
ANEXO 1 – RESULTADOS DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO E DO SETOR DE DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		No			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm:dd)		07-05			
Start Time(hh:mm)		08:00			
Stop Time(hh:mm)		17:12			
Exposure Time(hh:mm)		08:01			
Dose Value(%)		35.27			
TWA(8hr %Dose)		77.5			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: ELTON FEITOZA CENTURION

ADDRESS: SETOR: PRODUÇÃO /CARGO: ZOOTECNISTA

COMPANY: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE



LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

EMPRESA: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE
SETOR: PRODUÇÃO /CARGO: ZOOTECNISTA
NOME: ELTON FEITOZA CENTURION

	Date	Time	Value
1	16/07/05	08:01:46,0	67.9
2	16/07/05	08:02:46,0	72.4
3	16/07/05	08:03:46,0	67.9
4	16/07/05	08:04:46,0	67.9
5	16/07/05	08:05:46,0	67.9
6	16/07/05	08:06:46,0	67.9
7	16/07/05	08:07:46,0	76.4
8	16/07/05	08:08:46,0	67.9
9	16/07/05	08:09:46,0	67.9
10	16/07/05	08:10:46,0	67.9
11	16/07/05	08:11:46,0	68.1
12	16/07/05	08:12:46,0	71.1
13	16/07/05	08:13:46,0	67.9
14	16/07/05	08:14:46,0	67.9
15	16/07/05	08:15:46,0	71.1
16	16/07/05	08:16:46,0	67.9
17	16/07/05	08:17:46,0	67.9
18	16/07/05	08:18:46,0	68.0
19	16/07/05	08:19:46,0	74.1
20	16/07/05	08:20:46,0	67.9
21	16/07/05	08:21:46,0	67.9
22	16/07/05	08:22:46,0	67.9
23	16/07/05	08:23:46,0	73.0
24	16/07/05	08:24:46,0	73.3
25	16/07/05	08:25:46,0	74.2
26	16/07/05	08:26:46,0	67.9
27	16/07/05	08:27:46,0	67.9
28	16/07/05	08:28:46,0	67.9
29	16/07/05	08:29:46,0	71.9
30	16/07/05	08:30:46,0	67.9
31	16/07/05	08:31:46,0	76.0
32	16/07/05	08:32:46,0	75.4
33	16/07/05	08:33:46,0	76.1
34	16/07/05	08:34:46,0	67.9
35	16/07/05	08:35:46,0	67.9
36	16/07/05	08:36:46,0	81.1
37	16/07/05	08:37:46,0	67.9
38	16/07/05	08:38:46,0	80.3
39	16/07/05	08:39:46,0	67.9
40	16/07/05	08:40:46,0	67.9
41	16/07/05	08:41:46,0	67.9
42	16/07/05	08:42:46,0	67.9
43	16/07/05	08:43:46,0	85.7
44	16/07/05	08:44:46,0	82.4
45	16/07/05	08:45:46,0	82.8
46	16/07/05	08:46:46,0	83.7
47	16/07/05	08:47:46,0	86.3
48	16/07/05	08:48:46,0	83.9
49	16/07/05	08:49:46,0	82.4
50	16/07/05	08:50:46,0	72.7

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

51	16/07/05	08:51:46,0	69.5	111	16/07/05	09:51:46,0	67.9
52	16/07/05	08:52:46,0	67.9	112	16/07/05	09:52:46,0	67.9
53	16/07/05	08:53:46,0	67.9	113	16/07/05	09:53:46,0	67.9
54	16/07/05	08:54:46,0	85.5	114	16/07/05	09:54:46,0	67.9
55	16/07/05	08:55:46,0	81.6	115	16/07/05	09:55:46,0	67.9
56	16/07/05	08:56:46,0	76.0	116	16/07/05	09:56:46,0	84.5
57	16/07/05	08:57:46,0	81.8	117	16/07/05	09:57:46,0	67.9
58	16/07/05	08:58:46,0	79.1	118	16/07/05	09:58:46,0	67.9
59	16/07/05	08:59:46,0	84.0	119	16/07/05	09:59:46,0	67.9
60	16/07/05	09:00:46,0	86.7	120	16/07/05	10:00:46,0	67.9
61	16/07/05	09:01:46,0	81.4	121	16/07/05	10:01:46,0	67.9
62	16/07/05	09:02:46,0	87.0	122	16/07/05	10:02:46,0	67.9
63	16/07/05	09:03:46,0	83.4	123	16/07/05	10:03:46,0	67.9
64	16/07/05	09:04:46,0	76.1	124	16/07/05	10:04:46,0	68.6
65	16/07/05	09:05:46,0	87.9	125	16/07/05	10:05:46,0	67.9
66	16/07/05	09:06:46,0	90.9	126	16/07/05	10:06:46,0	67.9
67	16/07/05	09:07:46,0	90.3	127	16/07/05	10:07:46,0	73.4
68	16/07/05	09:08:46,0	94.5	128	16/07/05	10:08:46,0	73.1
69	16/07/05	09:09:46,0	86.7	129	16/07/05	10:09:46,0	67.9
70	16/07/05	09:10:46,0	93.5	130	16/07/05	10:10:46,0	69.5
71	16/07/05	09:11:46,0	87.5	131	16/07/05	10:11:46,0	68.7
72	16/07/05	09:12:46,0	89.6	132	16/07/05	10:12:46,0	67.9
73	16/07/05	09:13:46,0	87.1	133	16/07/05	10:13:46,0	67.9
74	16/07/05	09:14:46,0	89.9	134	16/07/05	10:14:46,0	72.2
75	16/07/05	09:15:46,0	84.8	135	16/07/05	10:15:46,0	67.9
76	16/07/05	09:16:46,0	81.2	136	16/07/05	10:16:46,0	74.7
77	16/07/05	09:17:46,0	84.8	137	16/07/05	10:17:46,0	77.3
78	16/07/05	09:18:46,0	84.5	138	16/07/05	10:18:46,0	67.9
79	16/07/05	09:19:46,0	92.6	139	16/07/05	10:19:46,0	67.9
80	16/07/05	09:20:46,0	95.0	140	16/07/05	10:20:46,0	69.4
81	16/07/05	09:21:46,0	82.1	141	16/07/05	10:21:46,0	67.9
82	16/07/05	09:22:46,0	85.7	142	16/07/05	10:22:46,0	67.9
83	16/07/05	09:23:46,0	84.7	143	16/07/05	10:23:46,0	67.9
84	16/07/05	09:24:46,0	83.4	144	16/07/05	10:24:46,0	70.3
85	16/07/05	09:25:46,0	85.7	145	16/07/05	10:25:46,0	69.7
86	16/07/05	09:26:46,0	84.5	146	16/07/05	10:26:46,0	67.9
87	16/07/05	09:27:46,0	91.9	147	16/07/05	10:27:46,0	67.9
88	16/07/05	09:28:46,0	87.7	148	16/07/05	10:28:46,0	67.9
89	16/07/05	09:29:46,0	89.2	149	16/07/05	10:29:46,0	67.9
90	16/07/05	09:30:46,0	82.9	150	16/07/05	10:30:46,0	67.9
91	16/07/05	09:31:46,0	85.6	151	16/07/05	10:31:46,0	79.6
92	16/07/05	09:32:46,0	82.7	152	16/07/05	10:32:46,0	83.6
93	16/07/05	09:33:46,0	76.6	153	16/07/05	10:33:46,0	89.6
94	16/07/05	09:34:46,0	67.9	154	16/07/05	10:34:46,0	82.7
95	16/07/05	09:35:46,0	67.9	155	16/07/05	10:35:46,0	91.1
96	16/07/05	09:36:46,0	86.9	156	16/07/05	10:36:46,0	82.1
97	16/07/05	09:37:46,0	67.9	157	16/07/05	10:37:46,0	72.0
98	16/07/05	09:38:46,0	67.9	158	16/07/05	10:38:46,0	67.9
99	16/07/05	09:39:46,0	67.9	159	16/07/05	10:39:46,0	67.9
100	16/07/05	09:40:46,0	67.9	160	16/07/05	10:40:46,0	73.9
101	16/07/05	09:41:46,0	67.9	161	16/07/05	10:41:46,0	76.8
102	16/07/05	09:42:46,0	75.1	162	16/07/05	10:42:46,0	73.9
103	16/07/05	09:43:46,0	77.8	163	16/07/05	10:43:46,0	76.4
104	16/07/05	09:44:46,0	68.3	164	16/07/05	10:44:46,0	68.0
105	16/07/05	09:45:46,0	67.9	165	16/07/05	10:45:46,0	88.6
106	16/07/05	09:46:46,0	67.9	166	16/07/05	10:46:46,0	80.5
107	16/07/05	09:47:46,0	67.9	167	16/07/05	10:47:46,0	72.3
108	16/07/05	09:48:46,0	67.9	168	16/07/05	10:48:46,0	78.1
109	16/07/05	09:49:46,0	67.9	169	16/07/05	10:49:46,0	84.0
110	16/07/05	09:50:46,0	67.9	170	16/07/05	10:50:46,0	68.4

105

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

171	16/07/05	10:51:46,0	79.4	231	16/07/05	11:51:46,0	74.3
172	16/07/05	10:52:46,0	73.2	232	16/07/05	11:52:46,0	77.6
173	16/07/05	10:53:46,0	67.9	233	16/07/05	11:53:46,0	70.5
174	16/07/05	10:54:46,0	67.9	234	16/07/05	11:54:46,0	68.4
175	16/07/05	10:55:46,0	83.1	235	16/07/05	11:55:46,0	67.9
176	16/07/05	10:56:46,0	92.1	236	16/07/05	11:56:46,0	77.9
177	16/07/05	10:57:46,0	88.9	237	16/07/05	11:57:46,0	69.6
178	16/07/05	10:58:46,0	84.5	238	16/07/05	11:58:46,0	70.7
179	16/07/05	10:59:46,0	92.0	239	16/07/05	11:59:46,0	67.9
180	16/07/05	11:00:46,0	87.2	240	16/07/05	12:00:46,0	67.9
181	16/07/05	11:01:46,0	84.1	241	16/07/05	12:01:46,0	67.9
182	16/07/05	11:02:46,0	93.9	242	16/07/05	12:02:46,0	67.9
183	16/07/05	11:03:46,0	94.9	243	16/07/05	12:03:46,0	67.9
184	16/07/05	11:04:46,0	87.3	244	16/07/05	12:04:46,0	67.9
185	16/07/05	11:05:46,0	88.4	245	16/07/05	12:05:46,0	67.9
186	16/07/05	11:06:46,0	85.2	246	16/07/05	12:06:46,0	67.9
187	16/07/05	11:07:46,0	86.9	247	16/07/05	12:07:46,0	67.9
188	16/07/05	11:08:46,0	87.5	248	16/07/05	12:08:46,0	67.9
189	16/07/05	11:09:46,0	87.5	249	16/07/05	12:09:46,0	67.9
190	16/07/05	11:10:46,0	87.5	250	16/07/05	12:10:46,0	67.9
191	16/07/05	11:11:46,0	85.5	251	16/07/05	12:11:46,0	67.9
192	16/07/05	11:12:46,0	83.9	252	16/07/05	12:12:46,0	67.9
193	16/07/05	11:13:46,0	83.9	253	16/07/05	12:13:46,0	67.9
194	16/07/05	11:14:46,0	71.9	254	16/07/05	12:14:46,0	67.9
195	16/07/05	11:15:46,0	70.8	255	16/07/05	12:15:46,0	67.9
196	16/07/05	11:16:46,0	72.9	256	16/07/05	12:16:46,0	67.9
197	16/07/05	11:17:46,0	67.9	257	16/07/05	12:17:46,0	67.9
198	16/07/05	11:18:46,0	67.9	258	16/07/05	12:18:46,0	67.9
199	16/07/05	11:19:46,0	67.9	259	16/07/05	12:19:46,0	67.9
200	16/07/05	11:20:46,0	67.9	260	16/07/05	12:20:46,0	67.9
201	16/07/05	11:21:46,0	67.9	261	16/07/05	12:21:46,0	67.9
202	16/07/05	11:22:46,0	67.9	262	16/07/05	12:22:46,0	67.9
203	16/07/05	11:23:46,0	72.7	263	16/07/05	12:23:46,0	67.9
204	16/07/05	11:24:46,0	78.3	264	16/07/05	12:24:46,0	67.9
205	16/07/05	11:25:46,0	80.0	265	16/07/05	12:25:46,0	68.2
206	16/07/05	11:26:46,0	67.9	266	16/07/05	12:26:46,0	72.8
207	16/07/05	11:27:46,0	68.2	267	16/07/05	12:27:46,0	72.4
208	16/07/05	11:28:46,0	67.9	268	16/07/05	12:28:46,0	73.5
209	16/07/05	11:29:46,0	67.9	269	16/07/05	12:29:46,0	67.9
210	16/07/05	11:30:46,0	81.1	270	16/07/05	12:30:46,0	67.9
211	16/07/05	11:31:46,0	78.3	271	16/07/05	12:31:46,0	67.9
212	16/07/05	11:32:46,0	80.3	272	16/07/05	12:32:46,0	67.9
213	16/07/05	11:33:46,0	73.5	273	16/07/05	12:33:46,0	67.9
214	16/07/05	11:34:46,0	81.6	274	16/07/05	12:34:46,0	67.9
215	16/07/05	11:35:46,0	83.9	275	16/07/05	12:35:46,0	67.9
216	16/07/05	11:36:46,0	95.7	276	16/07/05	12:36:46,0	67.9
217	16/07/05	11:37:46,0	83.6	277	16/07/05	12:37:46,0	67.9
218	16/07/05	11:38:46,0	87.4	278	16/07/05	12:38:46,0	67.9
219	16/07/05	11:39:46,0	77.5	279	16/07/05	12:39:46,0	67.9
220	16/07/05	11:40:46,0	81.6	280	16/07/05	12:40:46,0	67.9
221	16/07/05	11:41:46,0	85.4	281	16/07/05	12:41:46,0	67.9
222	16/07/05	11:42:46,0	67.9	282	16/07/05	12:42:46,0	67.9
223	16/07/05	11:43:46,0	67.9	283	16/07/05	12:43:46,0	67.9
224	16/07/05	11:44:46,0	68.5	284	16/07/05	12:44:46,0	67.9
225	16/07/05	11:45:46,0	77.3	285	16/07/05	12:45:46,0	67.9
226	16/07/05	11:46:46,0	67.9	286	16/07/05	12:46:46,0	67.9
227	16/07/05	11:47:46,0	67.9	287	16/07/05	12:47:46,0	67.9
228	16/07/05	11:48:46,0	70.4	288	16/07/05	12:48:46,0	67.9
229	16/07/05	11:49:46,0	74.7	289	16/07/05	12:49:46,0	67.9
230	16/07/05	11:50:46,0	77.0	290	16/07/05	12:50:46,0	67.9

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

291	16/07/05	12:51:46,0	67.9	351	16/07/05	13:51:46,0	67.9
292	16/07/05	12:52:46,0	67.9	352	16/07/05	13:52:46,0	78.4
293	16/07/05	12:53:46,0	67.9	353	16/07/05	13:53:46,0	77.6
294	16/07/05	12:54:46,0	67.9	354	16/07/05	13:54:46,0	67.9
295	16/07/05	12:55:46,0	67.9	355	16/07/05	13:55:46,0	67.9
296	16/07/05	12:56:46,0	68.0	356	16/07/05	13:56:46,0	67.9
297	16/07/05	12:57:46,0	67.9	357	16/07/05	13:57:46,0	72.9
298	16/07/05	12:58:46,0	67.9	358	16/07/05	13:58:46,0	77.2
299	16/07/05	12:59:46,0	67.9	359	16/07/05	13:59:46,0	69.0
300	16/07/05	13:00:46,0	67.9	360	16/07/05	14:00:46,0	87.4
301	16/07/05	13:01:46,0	67.9	361	16/07/05	14:01:46,0	75.9
302	16/07/05	13:02:46,0	67.9	362	16/07/05	14:02:46,0	68.8
303	16/07/05	13:03:46,0	67.9	363	16/07/05	14:03:46,0	82.6
304	16/07/05	13:04:46,0	67.9	364	16/07/05	14:04:46,0	69.1
305	16/07/05	13:05:46,0	67.9	365	16/07/05	14:05:46,0	70.6
306	16/07/05	13:06:46,0	71.1	366	16/07/05	14:06:46,0	80.8
307	16/07/05	13:07:46,0	67.9	367	16/07/05	14:07:46,0	89.6
308	16/07/05	13:08:46,0	67.9	368	16/07/05	14:08:46,0	77.9
309	16/07/05	13:09:46,0	67.9	369	16/07/05	14:09:46,0	87.8
310	16/07/05	13:10:46,0	67.9	370	16/07/05	14:10:46,0	67.9
311	16/07/05	13:11:46,0	67.9	371	16/07/05	14:11:46,0	89.3
312	16/07/05	13:12:46,0	67.9	372	16/07/05	14:12:46,0	82.4
313	16/07/05	13:13:46,0	67.9	373	16/07/05	14:13:46,0	87.4
314	16/07/05	13:14:46,0	67.9	374	16/07/05	14:14:46,0	98.4
315	16/07/05	13:15:46,0	67.9	375	16/07/05	14:15:46,0	90.2
316	16/07/05	13:16:46,0	67.9	376	16/07/05	14:16:46,0	90.0
317	16/07/05	13:17:46,0	67.9	377	16/07/05	14:17:46,0	79.8
318	16/07/05	13:18:46,0	67.9	378	16/07/05	14:18:46,0	89.9
319	16/07/05	13:19:46,0	67.9	379	16/07/05	14:19:46,0	67.9
320	16/07/05	13:20:46,0	67.9	380	16/07/05	14:20:46,0	82.9
321	16/07/05	13:21:46,0	67.9	381	16/07/05	14:21:46,0	82.7
322	16/07/05	13:22:46,0	67.9	382	16/07/05	14:22:46,0	84.1
323	16/07/05	13:23:46,0	67.9	383	16/07/05	14:23:46,0	67.9
324	16/07/05	13:24:46,0	67.9	384	16/07/05	14:24:46,0	70.6
325	16/07/05	13:25:46,0	67.9	385	16/07/05	14:25:46,0	67.9
326	16/07/05	13:26:46,0	67.9	386	16/07/05	14:26:46,0	88.3
327	16/07/05	13:27:46,0	68.3	387	16/07/05	14:27:46,0	87.1
328	16/07/05	13:28:46,0	84.2	388	16/07/05	14:28:46,0	80.2
329	16/07/05	13:29:46,0	81.6	389	16/07/05	14:29:46,0	71.9
330	16/07/05	13:30:46,0	71.0	390	16/07/05	14:30:46,0	81.6
331	16/07/05	13:31:46,0	67.9	391	16/07/05	14:31:46,0	70.4
332	16/07/05	13:32:46,0	79.2	392	16/07/05	14:32:46,0	70.7
333	16/07/05	13:33:46,0	85.7	393	16/07/05	14:33:46,0	73.2
334	16/07/05	13:34:46,0	78.8	394	16/07/05	14:34:46,0	69.6
335	16/07/05	13:35:46,0	74.4	395	16/07/05	14:35:46,0	67.9
336	16/07/05	13:36:46,0	68.1	396	16/07/05	14:36:46,0	79.3
337	16/07/05	13:37:46,0	67.9	397	16/07/05	14:37:46,0	70.7
338	16/07/05	13:38:46,0	67.9	398	16/07/05	14:38:46,0	68.1
339	16/07/05	13:39:46,0	67.9	399	16/07/05	14:39:46,0	85.2
340	16/07/05	13:40:46,0	67.9	400	16/07/05	14:40:46,0	67.9
341	16/07/05	13:41:46,0	67.9	401	16/07/05	14:41:46,0	70.9
342	16/07/05	13:42:46,0	67.9	402	16/07/05	14:42:46,0	68.3
343	16/07/05	13:43:46,0	67.9	403	16/07/05	14:43:46,0	75.7
344	16/07/05	13:44:46,0	67.9	404	16/07/05	14:44:46,0	67.9
345	16/07/05	13:45:46,0	67.9	405	16/07/05	14:45:46,0	67.9
346	16/07/05	13:46:46,0	83.6	406	16/07/05	14:46:46,0	67.9
347	16/07/05	13:47:46,0	67.9	407	16/07/05	14:47:46,0	88.0
348	16/07/05	13:48:46,0	85.3	408	16/07/05	14:48:46,0	81.0
349	16/07/05	13:49:46,0	68.3	409	16/07/05	14:49:46,0	78.9
350	16/07/05	13:50:46,0	78.6	410	16/07/05	14:50:46,0	78.6

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

411	16/07/05	14:51:46,0	78.5	471	16/07/05	15:51:46,0	67.9
412	16/07/05	14:52:46,0	85.8	472	16/07/05	15:52:46,0	67.9
413	16/07/05	14:53:46,0	84.9	473	16/07/05	15:53:46,0	67.9
414	16/07/05	14:54:46,0	86.9	474	16/07/05	15:54:46,0	67.9
415	16/07/05	14:55:46,0	86.3	475	16/07/05	15:55:46,0	90.3
416	16/07/05	14:56:46,0	84.9	476	16/07/05	15:56:46,0	67.9
417	16/07/05	14:57:46,0	85.0	477	16/07/05	15:57:46,0	83.9
418	16/07/05	14:58:46,0	75.3	478	16/07/05	15:58:46,0	67.9
419	16/07/05	14:59:46,0	75.0	479	16/07/05	15:59:46,0	67.9
420	16/07/05	15:00:46,0	88.8	480	16/07/05	16:00:46,0	74.7
421	16/07/05	15:01:46,0	90.0	481	16/07/05	16:01:46,0	67.9
422	16/07/05	15:02:46,0	78.2	482	16/07/05	16:02:46,0	79.1
423	16/07/05	15:03:46,0	74.9	483	16/07/05	16:03:46,0	82.7
424	16/07/05	15:04:46,0	67.9	484	16/07/05	16:04:46,0	67.9
425	16/07/05	15:05:46,0	68.7	485	16/07/05	16:05:46,0	77.2
426	16/07/05	15:06:46,0	72.3	486	16/07/05	16:06:46,0	67.9
427	16/07/05	15:07:46,0	67.9	487	16/07/05	16:07:46,0	86.5
428	16/07/05	15:08:46,0	89.8	488	16/07/05	16:08:46,0	67.9
429	16/07/05	15:09:46,0	67.9	489	16/07/05	16:09:46,0	81.0
430	16/07/05	15:10:46,0	87.2	490	16/07/05	16:10:46,0	67.9
431	16/07/05	15:11:46,0	67.9	491	16/07/05	16:11:46,0	87.7
432	16/07/05	15:12:46,0	80.1	492	16/07/05	16:12:46,0	80.2
433	16/07/05	15:13:46,0	67.9	493	16/07/05	16:13:46,0	67.9
434	16/07/05	15:14:46,0	70.3	494	16/07/05	16:14:46,0	67.9
435	16/07/05	15:15:46,0	70.3	495	16/07/05	16:15:46,0	67.9
436	16/07/05	15:16:46,0	70.3	496	16/07/05	16:16:46,0	70.1
437	16/07/05	15:17:46,0	67.9	497	16/07/05	16:17:46,0	71.5
438	16/07/05	15:18:46,0	74.1	498	16/07/05	16:18:46,0	67.9
439	16/07/05	15:19:46,0	74.1	499	16/07/05	16:19:46,0	67.9
440	16/07/05	15:20:46,0	79.3	500	16/07/05	16:20:46,0	79.7
441	16/07/05	15:21:46,0	75.2	501	16/07/05	16:21:46,0	78.0
442	16/07/05	15:22:46,0	73.4	502	16/07/05	16:22:46,0	71.0
443	16/07/05	15:23:46,0	75.9	503	16/07/05	16:23:46,0	69.8
444	16/07/05	15:24:46,0	67.9	504	16/07/05	16:24:46,0	85.7
445	16/07/05	15:25:46,0	73.6	505	16/07/05	16:25:46,0	78.7
446	16/07/05	15:26:46,0	70.1	506	16/07/05	16:26:46,0	67.9
447	16/07/05	15:27:46,0	67.9	507	16/07/05	16:27:46,0	67.9
448	16/07/05	15:28:46,0	77.4	508	16/07/05	16:28:46,0	77.1
449	16/07/05	15:29:46,0	67.9	509	16/07/05	16:29:46,0	70.8
450	16/07/05	15:30:46,0	74.6	510	16/07/05	16:30:46,0	67.9
451	16/07/05	15:31:46,0	79.5	511	16/07/05	16:31:46,0	67.9
452	16/07/05	15:32:46,0	68.9	512	16/07/05	16:32:46,0	67.9
453	16/07/05	15:33:46,0	72.5	513	16/07/05	16:33:46,0	68.4
454	16/07/05	15:34:46,0	73.7	514	16/07/05	16:34:46,0	68.2
455	16/07/05	15:35:46,0	67.9	515	16/07/05	16:35:46,0	68.6
456	16/07/05	15:36:46,0	84.6	516	16/07/05	16:36:46,0	67.9
457	16/07/05	15:37:46,0	67.9	517	16/07/05	16:37:46,0	67.9
458	16/07/05	15:38:46,0	69.2	518	16/07/05	16:38:46,0	67.9
459	16/07/05	15:39:46,0	69.2	519	16/07/05	16:39:46,0	68.9
460	16/07/05	15:40:46,0	67.9	520	16/07/05	16:40:46,0	67.9
461	16/07/05	15:41:46,0	80.7	521	16/07/05	16:41:46,0	78.8
462	16/07/05	15:42:46,0	67.9	522	16/07/05	16:42:46,0	67.9
463	16/07/05	15:43:46,0	67.9	523	16/07/05	16:43:46,0	67.9
464	16/07/05	15:44:46,0	81.8	524	16/07/05	16:44:46,0	69.6
465	16/07/05	15:45:46,0	67.9	525	16/07/05	16:45:46,0	67.9
466	16/07/05	15:46:46,0	68.9	526	16/07/05	16:46:46,0	67.9
467	16/07/05	15:47:46,0	75.4	527	16/07/05	16:47:46,0	67.9
468	16/07/05	15:48:46,0	85.4	528	16/07/05	16:48:46,0	67.9
469	16/07/05	15:49:46,0	67.9	529	16/07/05	16:49:46,0	67.9
470	16/07/05	15:50:46,0	67.9	530	16/07/05	16:50:46,0	67.9

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

531	16/07/05	16:51:46,0	67.9
532	16/07/05	16:52:46,0	67.9
533	16/07/05	16:53:46,0	67.9
534	16/07/05	16:54:46,0	67.9
535	16/07/05	16:55:46,0	68.4
536	16/07/05	16:56:46,0	68.5
537	16/07/05	16:57:46,0	70.1
538	16/07/05	16:58:46,0	67.9
539	16/07/05	16:59:46,0	67.9
540	16/07/05	17:00:46,0	67.9
541	16/07/05	17:01:46,0	67.9
542	16/07/05	17:02:46,0	67.9
543	16/07/05	17:03:46,0	72.0
544	16/07/05	17:04:46,0	67.9
545	16/07/05	17:05:46,0	80.5
546	16/07/05	17:06:46,0	67.9
547	16/07/05	17:07:46,0	67.9
548	16/07/05	17:08:46,0	73.2
549	16/07/05	17:09:46,0	67.9
550	16/07/05	17:10:46,0	67.9
551	16/07/05	17:11:46,0	67.9

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

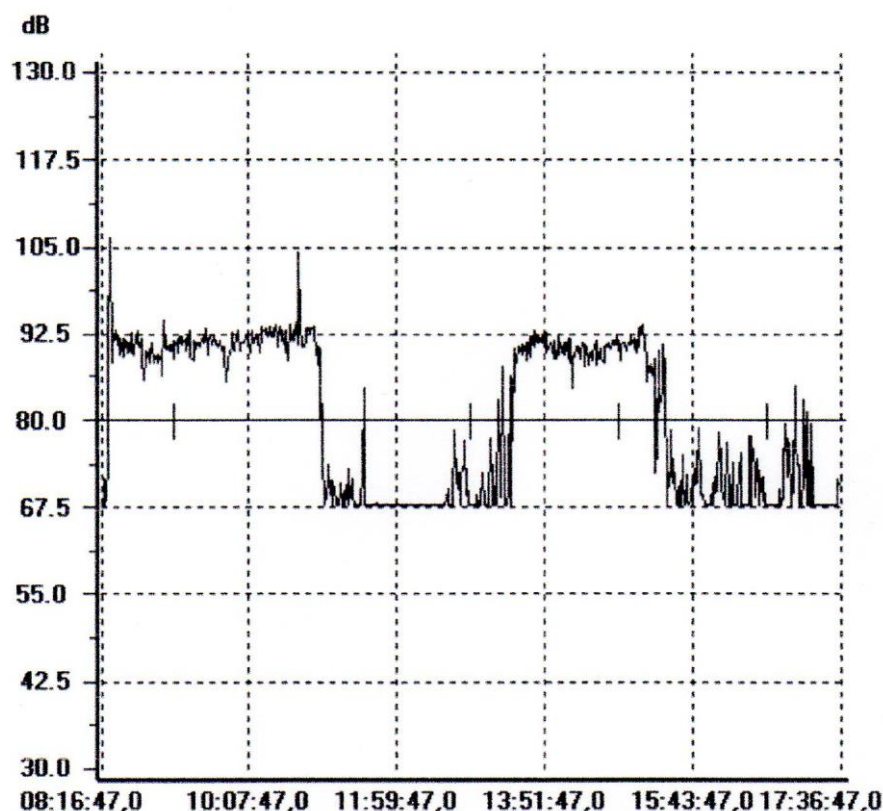
Revisão 00

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		Yes			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm:dd)		07-07			
Start Time(hh:mm)		08:15			
Stop Time(hh:mm)		17:36			
Exposure Time(hh:mm)		09:20			
Dose Value(%)		135.9			
TWA(8hr %Dose)		87.2			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: MANOEL JOSE DO ESPIRITO SANTO

ADDRESS: ARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO /CARGO: OPER. MÁQUINAS AGRÍCOLAS

COMPANY: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE



LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

EMPRESA: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE
SETOR: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO /CARGO: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍC
NOME: MANOEL JOSE DO ESPIRITO SANTO

	Date	Time	Value
1	16/07/07	08:16:47,0	67.9
2	16/07/07	08:17:47,0	67.9
3	16/07/07	08:18:47,0	71.7
4	16/07/07	08:19:47,0	68.4
5	16/07/07	08:20:47,0	74.5
6	16/07/07	08:21:47,0	89.9
7	16/07/07	08:22:47,0	106.2
8	16/07/07	08:23:47,0	88.3
9	16/07/07	08:24:47,0	91.8
10	16/07/07	08:25:47,0	91.6
11	16/07/07	08:26:47,0	93.0
12	16/07/07	08:27:47,0	91.8
13	16/07/07	08:28:47,0	92.2
14	16/07/07	08:29:47,0	89.6
15	16/07/07	08:30:47,0	91.9
16	16/07/07	08:31:47,0	91.0
17	16/07/07	08:32:47,0	89.3
18	16/07/07	08:33:47,0	91.8
19	16/07/07	08:34:47,0	91.5
20	16/07/07	08:35:47,0	89.8
21	16/07/07	08:36:47,0	91.3
22	16/07/07	08:37:47,0	90.0
23	16/07/07	08:38:47,0	92.7
24	16/07/07	08:39:47,0	90.1
25	16/07/07	08:40:47,0	89.4
26	16/07/07	08:41:47,0	90.2
27	16/07/07	08:42:47,0	92.0
28	16/07/07	08:43:47,0	93.0
29	16/07/07	08:44:47,0	91.3
30	16/07/07	08:45:47,0	90.8
31	16/07/07	08:46:47,0	91.9
32	16/07/07	08:47:47,0	89.0
33	16/07/07	08:48:47,0	85.7
34	16/07/07	08:49:47,0	89.3
35	16/07/07	08:50:47,0	90.2
36	16/07/07	08:51:47,0	89.3
37	16/07/07	08:52:47,0	90.3
38	16/07/07	08:53:47,0	88.5
39	16/07/07	08:54:47,0	91.2
40	16/07/07	08:55:47,0	88.5
41	16/07/07	08:56:47,0	89.4
42	16/07/07	08:57:47,0	89.0
43	16/07/07	08:58:47,0	89.4
44	16/07/07	08:59:47,0	88.4
45	16/07/07	09:00:47,0	89.3
46	16/07/07	09:01:47,0	89.2
47	16/07/07	09:02:47,0	86.5
48	16/07/07	09:03:47,0	94.4
49	16/07/07	09:04:47,0	90.4
50	16/07/07	09:05:47,0	91.2

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

51	16/07/07	09:06:47,0	90.5	111	16/07/07	10:06:47,0	91.3
52	16/07/07	09:07:47,0	90.0	112	16/07/07	10:07:47,0	92.4
53	16/07/07	09:08:47,0	91.1	113	16/07/07	10:08:47,0	89.7
54	16/07/07	09:09:47,0	91.1	114	16/07/07	10:09:47,0	92.0
55	16/07/07	09:10:47,0	89.1	115	16/07/07	10:10:47,0	92.9
56	16/07/07	09:11:47,0	91.5	116	16/07/07	10:11:47,0	91.2
57	16/07/07	09:12:47,0	91.1	117	16/07/07	10:12:47,0	92.0
58	16/07/07	09:13:47,0	91.8	118	16/07/07	10:13:47,0	92.3
59	16/07/07	09:14:47,0	89.9	119	16/07/07	10:14:47,0	92.5
60	16/07/07	09:15:47,0	92.1	120	16/07/07	10:15:47,0	92.0
61	16/07/07	09:16:47,0	92.1	121	16/07/07	10:16:47,0	89.7
62	16/07/07	09:17:47,0	90.9	122	16/07/07	10:17:47,0	92.4
63	16/07/07	09:18:47,0	91.7	123	16/07/07	10:18:47,0	93.7
64	16/07/07	09:19:47,0	91.9	124	16/07/07	10:19:47,0	93.0
65	16/07/07	09:20:47,0	90.1	125	16/07/07	10:20:47,0	93.2
66	16/07/07	09:21:47,0	91.5	126	16/07/07	10:21:47,0	92.7
67	16/07/07	09:22:47,0	93.0	127	16/07/07	10:22:47,0	92.2
68	16/07/07	09:23:47,0	89.2	128	16/07/07	10:23:47,0	93.5
69	16/07/07	09:24:47,0	89.1	129	16/07/07	10:24:47,0	92.7
70	16/07/07	09:25:47,0	88.8	130	16/07/07	10:25:47,0	92.2
71	16/07/07	09:26:47,0	91.5	131	16/07/07	10:26:47,0	93.4
72	16/07/07	09:27:47,0	90.5	132	16/07/07	10:27:47,0	92.0
73	16/07/07	09:28:47,0	91.2	133	16/07/07	10:28:47,0	93.9
74	16/07/07	09:29:47,0	91.2	134	16/07/07	10:29:47,0	92.1
75	16/07/07	09:30:47,0	90.6	135	16/07/07	10:30:47,0	90.7
76	16/07/07	09:31:47,0	91.0	136	16/07/07	10:31:47,0	93.7
77	16/07/07	09:32:47,0	91.8	137	16/07/07	10:32:47,0	92.9
78	16/07/07	09:33:47,0	91.4	138	16/07/07	10:33:47,0	92.0
79	16/07/07	09:34:47,0	91.7	139	16/07/07	10:34:47,0	91.1
80	16/07/07	09:35:47,0	93.4	140	16/07/07	10:35:47,0	93.0
81	16/07/07	09:36:47,0	89.5	141	16/07/07	10:36:47,0	90.7
82	16/07/07	09:37:47,0	91.5	142	16/07/07	10:37:47,0	88.7
83	16/07/07	09:38:47,0	92.5	143	16/07/07	10:38:47,0	93.9
84	16/07/07	09:39:47,0	91.0	144	16/07/07	10:39:47,0	92.9
85	16/07/07	09:40:47,0	91.3	145	16/07/07	10:40:47,0	92.1
86	16/07/07	09:41:47,0	92.1	146	16/07/07	10:41:47,0	91.6
87	16/07/07	09:42:47,0	91.1	147	16/07/07	10:42:47,0	92.0
88	16/07/07	09:43:47,0	91.5	148	16/07/07	10:43:47,0	94.2
89	16/07/07	09:44:47,0	90.7	149	16/07/07	10:44:47,0	91.1
90	16/07/07	09:45:47,0	91.0	150	16/07/07	10:45:47,0	104.2
91	16/07/07	09:46:47,0	91.6	151	16/07/07	10:46:47,0	93.6
92	16/07/07	09:47:47,0	90.2	152	16/07/07	10:47:47,0	90.9
93	16/07/07	09:48:47,0	90.8	153	16/07/07	10:48:47,0	90.8
94	16/07/07	09:49:47,0	89.9	154	16/07/07	10:49:47,0	90.8
95	16/07/07	09:50:47,0	85.5	155	16/07/07	10:50:47,0	91.4
96	16/07/07	09:51:47,0	88.8	156	16/07/07	10:51:47,0	93.2
97	16/07/07	09:52:47,0	89.0	157	16/07/07	10:52:47,0	93.4
98	16/07/07	09:53:47,0	89.9	158	16/07/07	10:53:47,0	92.7
99	16/07/07	09:54:47,0	90.5	159	16/07/07	10:54:47,0	93.3
100	16/07/07	09:55:47,0	92.6	160	16/07/07	10:55:47,0	93.4
101	16/07/07	09:56:47,0	90.2	161	16/07/07	10:56:47,0	93.6
102	16/07/07	09:57:47,0	92.5	162	16/07/07	10:57:47,0	92.0
103	16/07/07	09:58:47,0	91.9	163	16/07/07	10:58:47,0	90.6
104	16/07/07	09:59:47,0	92.9	164	16/07/07	10:59:47,0	88.2
105	16/07/07	10:00:47,0	90.1	165	16/07/07	11:00:47,0	90.7
106	16/07/07	10:01:47,0	91.1	166	16/07/07	11:01:47,0	90.3
107	16/07/07	10:02:47,0	91.2	167	16/07/07	11:02:47,0	85.3
108	16/07/07	10:03:47,0	91.4	168	16/07/07	11:03:47,0	75.5
109	16/07/07	10:04:47,0	91.3	169	16/07/07	11:04:47,0	67.9
110	16/07/07	10:05:47,0	92.1	170	16/07/07	11:05:47,0	67.9

112

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

171	16/07/07	11:06:47,0	69.1	231	16/07/07	12:06:47,0	67.9
172	16/07/07	11:07:47,0	71.5	232	16/07/07	12:07:47,0	67.9
173	16/07/07	11:08:47,0	73.5	233	16/07/07	12:08:47,0	67.9
174	16/07/07	11:09:47,0	69.2	234	16/07/07	12:09:47,0	67.9
175	16/07/07	11:10:47,0	71.2	235	16/07/07	12:10:47,0	67.9
176	16/07/07	11:11:47,0	67.9	236	16/07/07	12:11:47,0	67.9
177	16/07/07	11:12:47,0	70.6	237	16/07/07	12:12:47,0	67.9
178	16/07/07	11:13:47,0	67.9	238	16/07/07	12:13:47,0	67.9
179	16/07/07	11:14:47,0	68.6	239	16/07/07	12:14:47,0	67.9
180	16/07/07	11:15:47,0	67.9	240	16/07/07	12:15:47,0	67.9
181	16/07/07	11:16:47,0	70.0	241	16/07/07	12:16:47,0	67.9
182	16/07/07	11:17:47,0	71.1	242	16/07/07	12:17:47,0	67.9
183	16/07/07	11:18:47,0	67.9	243	16/07/07	12:18:47,0	67.9
184	16/07/07	11:19:47,0	67.9	244	16/07/07	12:19:47,0	67.9
185	16/07/07	11:20:47,0	69.9	245	16/07/07	12:20:47,0	67.9
186	16/07/07	11:21:47,0	68.6	246	16/07/07	12:21:47,0	67.9
187	16/07/07	11:22:47,0	73.2	247	16/07/07	12:22:47,0	67.9
188	16/07/07	11:23:47,0	67.9	248	16/07/07	12:23:47,0	67.9
189	16/07/07	11:24:47,0	69.6	249	16/07/07	12:24:47,0	67.9
190	16/07/07	11:25:47,0	71.5	250	16/07/07	12:25:47,0	67.9
191	16/07/07	11:26:47,0	69.3	251	16/07/07	12:26:47,0	67.9
192	16/07/07	11:27:47,0	67.9	252	16/07/07	12:27:47,0	67.9
193	16/07/07	11:28:47,0	67.9	253	16/07/07	12:28:47,0	67.9
194	16/07/07	11:29:47,0	67.9	254	16/07/07	12:29:47,0	67.9
195	16/07/07	11:30:47,0	67.9	255	16/07/07	12:30:47,0	67.9
196	16/07/07	11:31:47,0	67.9	256	16/07/07	12:31:47,0	67.9
197	16/07/07	11:32:47,0	67.9	257	16/07/07	12:32:47,0	67.9
198	16/07/07	11:33:47,0	72.9	258	16/07/07	12:33:47,0	67.9
199	16/07/07	11:34:47,0	84.6	259	16/07/07	12:34:47,0	67.9
200	16/07/07	11:35:47,0	67.9	260	16/07/07	12:35:47,0	67.9
201	16/07/07	11:36:47,0	67.9	261	16/07/07	12:36:47,0	67.9
202	16/07/07	11:37:47,0	67.9	262	16/07/07	12:37:47,0	68.6
203	16/07/07	11:38:47,0	67.9	263	16/07/07	12:38:47,0	70.2
204	16/07/07	11:39:47,0	67.9	264	16/07/07	12:39:47,0	67.9
205	16/07/07	11:40:47,0	67.9	265	16/07/07	12:40:47,0	67.9
206	16/07/07	11:41:47,0	67.9	266	16/07/07	12:41:47,0	67.9
207	16/07/07	11:42:47,0	67.9	267	16/07/07	12:42:47,0	67.9
208	16/07/07	11:43:47,0	67.9	268	16/07/07	12:43:47,0	78.5
209	16/07/07	11:44:47,0	68.1	269	16/07/07	12:44:47,0	70.9
210	16/07/07	11:45:47,0	67.9	270	16/07/07	12:45:47,0	72.0
211	16/07/07	11:46:47,0	67.9	271	16/07/07	12:46:47,0	72.4
212	16/07/07	11:47:47,0	67.9	272	16/07/07	12:47:47,0	67.9
213	16/07/07	11:48:47,0	67.9	273	16/07/07	12:48:47,0	71.8
214	16/07/07	11:49:47,0	67.9	274	16/07/07	12:49:47,0	73.3
215	16/07/07	11:50:47,0	67.9	275	16/07/07	12:50:47,0	73.1
216	16/07/07	11:51:47,0	67.9	276	16/07/07	12:51:47,0	77.1
217	16/07/07	11:52:47,0	67.9	277	16/07/07	12:52:47,0	69.4
218	16/07/07	11:53:47,0	67.9	278	16/07/07	12:53:47,0	70.0
219	16/07/07	11:54:47,0	67.9	279	16/07/07	12:54:47,0	67.9
220	16/07/07	11:55:47,0	67.9	280	16/07/07	12:55:47,0	67.9
221	16/07/07	11:56:47,0	67.9	281	16/07/07	12:56:47,0	67.9
222	16/07/07	11:57:47,0	67.9	282	16/07/07	12:57:47,0	67.9
223	16/07/07	11:58:47,0	67.9	283	16/07/07	12:58:47,0	67.9
224	16/07/07	11:59:47,0	67.9	284	16/07/07	12:59:47,0	67.9
225	16/07/07	12:00:47,0	67.9	285	16/07/07	13:00:47,0	69.3
226	16/07/07	12:01:47,0	67.9	286	16/07/07	13:01:47,0	67.9
227	16/07/07	12:02:47,0	67.9	287	16/07/07	13:02:47,0	67.9
228	16/07/07	12:03:47,0	67.9	288	16/07/07	13:03:47,0	67.9
229	16/07/07	12:04:47,0	67.9	289	16/07/07	13:04:47,0	72.5
230	16/07/07	12:05:47,0	67.9	290	16/07/07	13:05:47,0	67.9

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

291	16/07/07	13:06:47,0	67.9	351	16/07/07	14:06:47,0	91.3
292	16/07/07	13:07:47,0	67.9	352	16/07/07	14:07:47,0	89.4
293	16/07/07	13:08:47,0	67.9	353	16/07/07	14:08:47,0	91.4
294	16/07/07	13:09:47,0	67.9	354	16/07/07	14:09:47,0	89.0
295	16/07/07	13:10:47,0	77.5	355	16/07/07	14:10:47,0	91.9
296	16/07/07	13:11:47,0	70.3	356	16/07/07	14:11:47,0	91.9
297	16/07/07	13:12:47,0	67.9	357	16/07/07	14:12:47,0	84.5
298	16/07/07	13:13:47,0	67.9	358	16/07/07	14:13:47,0	89.3
299	16/07/07	13:14:47,0	73.3	359	16/07/07	14:14:47,0	89.3
300	16/07/07	13:15:47,0	67.9	360	16/07/07	14:15:47,0	90.7
301	16/07/07	13:16:47,0	82.8	361	16/07/07	14:16:47,0	90.1
302	16/07/07	13:17:47,0	70.0	362	16/07/07	14:17:47,0	90.8
303	16/07/07	13:18:47,0	68.9	363	16/07/07	14:18:47,0	89.1
304	16/07/07	13:19:47,0	87.0	364	16/07/07	14:19:47,0	89.9
305	16/07/07	13:20:47,0	87.7	365	16/07/07	14:20:47,0	91.3
306	16/07/07	13:21:47,0	67.9	366	16/07/07	14:21:47,0	91.1
307	16/07/07	13:22:47,0	67.9	367	16/07/07	14:22:47,0	87.8
308	16/07/07	13:23:47,0	67.9	368	16/07/07	14:23:47,0	90.6
309	16/07/07	13:24:47,0	69.6	369	16/07/07	14:24:47,0	89.1
310	16/07/07	13:25:47,0	86.4	370	16/07/07	14:25:47,0	88.1
311	16/07/07	13:26:47,0	67.9	371	16/07/07	14:26:47,0	89.9
312	16/07/07	13:27:47,0	85.9	372	16/07/07	14:27:47,0	88.8
313	16/07/07	13:28:47,0	84.1	373	16/07/07	14:28:47,0	90.2
314	16/07/07	13:29:47,0	90.3	374	16/07/07	14:29:47,0	90.4
315	16/07/07	13:30:47,0	88.5	375	16/07/07	14:30:47,0	91.6
316	16/07/07	13:31:47,0	90.7	376	16/07/07	14:31:47,0	88.1
317	16/07/07	13:32:47,0	90.0	377	16/07/07	14:32:47,0	89.2
318	16/07/07	13:33:47,0	90.1	378	16/07/07	14:33:47,0	90.3
319	16/07/07	13:34:47,0	91.0	379	16/07/07	14:34:47,0	89.3
320	16/07/07	13:35:47,0	89.5	380	16/07/07	14:35:47,0	88.8
321	16/07/07	13:36:47,0	90.1	381	16/07/07	14:36:47,0	88.4
322	16/07/07	13:37:47,0	91.4	382	16/07/07	14:37:47,0	90.8
323	16/07/07	13:38:47,0	88.7	383	16/07/07	14:38:47,0	90.6
324	16/07/07	13:39:47,0	90.5	384	16/07/07	14:39:47,0	91.4
325	16/07/07	13:40:47,0	92.0	385	16/07/07	14:40:47,0	91.1
326	16/07/07	13:41:47,0	89.2	386	16/07/07	14:41:47,0	90.5
327	16/07/07	13:42:47,0	92.2	387	16/07/07	14:42:47,0	91.3
328	16/07/07	13:43:47,0	90.6	388	16/07/07	14:43:47,0	91.5
329	16/07/07	13:44:47,0	93.0	389	16/07/07	14:44:47,0	91.0
330	16/07/07	13:45:47,0	91.9	390	16/07/07	14:45:47,0	92.4
331	16/07/07	13:46:47,0	91.4	391	16/07/07	14:46:47,0	91.1
332	16/07/07	13:47:47,0	92.1	392	16/07/07	14:47:47,0	91.6
333	16/07/07	13:48:47,0	91.6	393	16/07/07	14:48:47,0	88.7
334	16/07/07	13:49:47,0	92.4	394	16/07/07	14:49:47,0	90.9
335	16/07/07	13:50:47,0	91.2	395	16/07/07	14:50:47,0	91.4
336	16/07/07	13:51:47,0	91.5	396	16/07/07	14:51:47,0	91.0
337	16/07/07	13:52:47,0	92.6	397	16/07/07	14:52:47,0	91.4
338	16/07/07	13:53:47,0	89.9	398	16/07/07	14:53:47,0	90.2
339	16/07/07	13:54:47,0	90.5	399	16/07/07	14:54:47,0	90.2
340	16/07/07	13:55:47,0	90.9	400	16/07/07	14:55:47,0	91.2
341	16/07/07	13:56:47,0	91.4	401	16/07/07	14:56:47,0	91.1
342	16/07/07	13:57:47,0	90.3	402	16/07/07	14:57:47,0	92.2
343	16/07/07	13:58:47,0	89.0	403	16/07/07	14:58:47,0	91.2
344	16/07/07	13:59:47,0	91.6	404	16/07/07	14:59:47,0	91.9
345	16/07/07	14:00:47,0	88.9	405	16/07/07	15:00:47,0	90.6
346	16/07/07	14:01:47,0	89.9	406	16/07/07	15:01:47,0	89.8
347	16/07/07	14:02:47,0	92.1	407	16/07/07	15:02:47,0	93.4
348	16/07/07	14:03:47,0	90.7	408	16/07/07	15:03:47,0	90.7
349	16/07/07	14:04:47,0	90.8	409	16/07/07	15:04:47,0	93.7
350	16/07/07	14:05:47,0	89.7	410	16/07/07	15:05:47,0	92.7

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

411	16/07/07	15:06:47,0	94.0	471	16/07/07	16:06:47,0	69.5
412	16/07/07	15:07:47,0	91.1	472	16/07/07	16:07:47,0	67.9
413	16/07/07	15:08:47,0	88.9	473	16/07/07	16:08:47,0	67.9
414	16/07/07	15:09:47,0	85.6	474	16/07/07	16:09:47,0	76.8
415	16/07/07	15:10:47,0	87.7	475	16/07/07	16:10:47,0	67.9
416	16/07/07	15:11:47,0	87.0	476	16/07/07	16:11:47,0	67.9
417	16/07/07	15:12:47,0	88.1	477	16/07/07	16:12:47,0	68.0
418	16/07/07	15:13:47,0	86.5	478	16/07/07	16:13:47,0	73.8
419	16/07/07	15:14:47,0	89.0	479	16/07/07	16:14:47,0	67.9
420	16/07/07	15:15:47,0	72.5	480	16/07/07	16:15:47,0	67.9
421	16/07/07	15:16:47,0	76.0	481	16/07/07	16:16:47,0	67.9
422	16/07/07	15:17:47,0	90.1	482	16/07/07	16:17:47,0	69.3
423	16/07/07	15:18:47,0	81.1	483	16/07/07	16:18:47,0	72.4
424	16/07/07	15:19:47,0	83.4	484	16/07/07	16:19:47,0	75.3
425	16/07/07	15:20:47,0	83.9	485	16/07/07	16:20:47,0	67.9
426	16/07/07	15:21:47,0	91.1	486	16/07/07	16:21:47,0	67.9
427	16/07/07	15:22:47,0	87.5	487	16/07/07	16:22:47,0	67.9
428	16/07/07	15:23:47,0	67.9	488	16/07/07	16:23:47,0	67.9
429	16/07/07	15:24:47,0	67.9	489	16/07/07	16:24:47,0	67.9
430	16/07/07	15:25:47,0	72.5	490	16/07/07	16:25:47,0	67.9
431	16/07/07	15:26:47,0	72.0	491	16/07/07	16:26:47,0	77.7
432	16/07/07	15:27:47,0	78.6	492	16/07/07	16:27:47,0	67.9
433	16/07/07	15:28:47,0	71.0	493	16/07/07	16:28:47,0	77.6
434	16/07/07	15:29:47,0	72.3	494	16/07/07	16:29:47,0	74.5
435	16/07/07	15:30:47,0	72.4	495	16/07/07	16:30:47,0	73.5
436	16/07/07	15:31:47,0	67.9	496	16/07/07	16:31:47,0	68.9
437	16/07/07	15:32:47,0	70.5	497	16/07/07	16:32:47,0	74.5
438	16/07/07	15:33:47,0	67.9	498	16/07/07	16:33:47,0	67.9
439	16/07/07	15:34:47,0	68.0	499	16/07/07	16:34:47,0	72.8
440	16/07/07	15:35:47,0	75.0	500	16/07/07	16:35:47,0	71.1
441	16/07/07	15:36:47,0	71.1	501	16/07/07	16:36:47,0	68.5
442	16/07/07	15:37:47,0	67.9	502	16/07/07	16:37:47,0	71.8
443	16/07/07	15:38:47,0	72.1	503	16/07/07	16:38:47,0	67.9
444	16/07/07	15:39:47,0	68.2	504	16/07/07	16:39:47,0	67.9
445	16/07/07	15:40:47,0	67.9	505	16/07/07	16:40:47,0	67.9
446	16/07/07	15:41:47,0	67.9	506	16/07/07	16:41:47,0	67.9
447	16/07/07	15:42:47,0	68.7	507	16/07/07	16:42:47,0	67.9
448	16/07/07	15:43:47,0	71.6	508	16/07/07	16:43:47,0	67.9
449	16/07/07	15:44:47,0	67.9	509	16/07/07	16:44:47,0	67.9
450	16/07/07	15:45:47,0	73.1	510	16/07/07	16:45:47,0	67.9
451	16/07/07	15:46:47,0	71.1	511	16/07/07	16:46:47,0	67.9
452	16/07/07	15:47:47,0	72.5	512	16/07/07	16:47:47,0	67.9
453	16/07/07	15:48:47,0	78.9	513	16/07/07	16:48:47,0	67.9
454	16/07/07	15:49:47,0	69.8	514	16/07/07	16:49:47,0	70.3
455	16/07/07	15:50:47,0	69.2	515	16/07/07	16:50:47,0	67.9
456	16/07/07	15:51:47,0	69.2	516	16/07/07	16:51:47,0	68.9
457	16/07/07	15:52:47,0	67.9	517	16/07/07	16:52:47,0	72.6
458	16/07/07	15:53:47,0	67.9	518	16/07/07	16:53:47,0	79.3
459	16/07/07	15:54:47,0	67.9	519	16/07/07	16:54:47,0	71.9
460	16/07/07	15:55:47,0	67.9	520	16/07/07	16:55:47,0	77.3
461	16/07/07	15:56:47,0	67.9	521	16/07/07	16:56:47,0	76.7
462	16/07/07	15:57:47,0	67.9	522	16/07/07	16:57:47,0	67.9
463	16/07/07	15:58:47,0	71.1	523	16/07/07	16:58:47,0	72.2
464	16/07/07	15:59:47,0	67.9	524	16/07/07	16:59:47,0	69.7
465	16/07/07	16:00:47,0	71.1	525	16/07/07	17:00:47,0	84.9
466	16/07/07	16:01:47,0	72.9	526	16/07/07	17:01:47,0	77.1
467	16/07/07	16:02:47,0	69.9	527	16/07/07	17:02:47,0	73.6
468	16/07/07	16:03:47,0	78.3	528	16/07/07	17:03:47,0	73.7
469	16/07/07	16:04:47,0	74.2	529	16/07/07	17:04:47,0	67.9
470	16/07/07	16:05:47,0	70.1	530	16/07/07	17:05:47,0	67.9

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 05/12/2017

Revisão 00

531	16/07/07	17:06:47,0	72.0
532	16/07/07	17:07:47,0	82.9
533	16/07/07	17:08:47,0	75.7
534	16/07/07	17:09:47,0	67.9
535	16/07/07	17:10:47,0	81.2
536	16/07/07	17:11:47,0	67.9
537	16/07/07	17:12:47,0	67.9
538	16/07/07	17:13:47,0	79.4
539	16/07/07	17:14:47,0	67.9
540	16/07/07	17:15:47,0	67.9
541	16/07/07	17:16:47,0	67.9
542	16/07/07	17:17:47,0	67.9
543	16/07/07	17:18:47,0	67.9
544	16/07/07	17:19:47,0	67.9
545	16/07/07	17:20:47,0	67.9
546	16/07/07	17:21:47,0	67.9
547	16/07/07	17:22:47,0	67.9
548	16/07/07	17:23:47,0	67.9
549	16/07/07	17:24:47,0	67.9
550	16/07/07	17:25:47,0	67.9
551	16/07/07	17:26:47,0	67.9
552	16/07/07	17:27:47,0	67.9
553	16/07/07	17:28:47,0	67.9
554	16/07/07	17:29:47,0	67.9
555	16/07/07	17:30:47,0	67.9
556	16/07/07	17:31:47,0	67.9
557	16/07/07	17:32:47,0	67.9
558	16/07/07	17:33:47,0	71.6
559	16/07/07	17:34:47,0	70.7
560	16/07/07	17:35:47,0	71.6
561	16/07/07	17:36:47,0	71.9

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

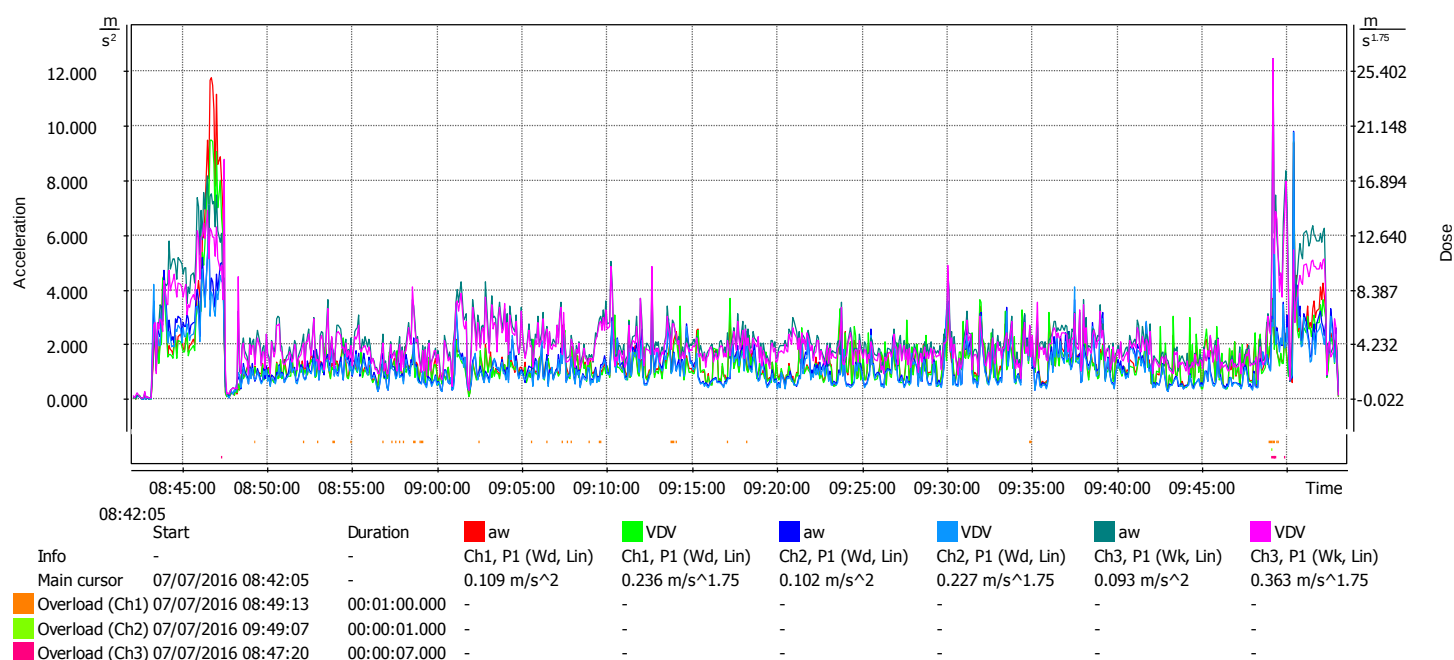
Data: 05/12/2017

Revisão 00

ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO (DSA)

Main results for vibration																
Day	Hour	Channel	Profile	Filter	Detector	Elapsed time	OvIT	Underrange	Units	Peak	P-P	RMS	VDV	MTVV	CRF	Max
dd/MM/yy	HH:mm:ss					hh:mm:ss	%						m/s^1.75			
07/07/2016	08:42:01	Ch1	P1	Wd	1 s	01:11:00		1,4	0 m/s^2	25,1478	47,4242	1,958845	35,03483	14,0443	12,83808	-
07/07/2016	08:42:01	Ch2	P1	Wd	1 s	01:11:00		0	0 m/s^2	28,31392	49,48801	1,62181	26,51551	15,59553	17,45822	-
07/07/2016	08:42:01	Ch3	P1	Wk	1 s	01:11:00		0,2	0 m/s^2	52,2998	90,57326	2,657664	37,84426	18,23896	19,67886	-
07/07/2016	08:42:01	Ch4	P1	Wh	1 s	01:11:00		1,4	0 m/s^2	7,798301	15,43476	0,08841	-	-	88,20638	0,170412
07/07/2016	08:42:01	Ch5	P1	Wh	1 s	01:11:00		1,4	0 m/s^2	6,516284	12,91219	0,079799	-	-	81,65824	0,156315
07/07/2016	08:42:01	Ch6	P1	Wh	1 s	01:11:00		1,4	0 m/s^2	6,637431	12,77909	0,078433	-	-	84,62526	0,138676
awv 1-3	4,441196614															
ahv 4-6	142,5607594															
Vibration dose meter (Whole-Body, UK, 1-3)																
MaxRMS	Channel (axis)	MaxVDV	Channel (axis)	Current dose	Daily dose	Current exposure	Daily exposure	EAV total time	EAV time	ELV total t	ELV time left					
m/s^2		m/s^1.75		m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm	hh:mm	hh:mm					
2,7415742	1 (X)	49,0343	1 (X)	49,03430228	79,0678628	1,054386896	2,741574172	00:15	00:55	01:24	00:13					
Vibration dose meter (Hand-Arm, UK, 4-6)																
AEQ	Current exposure	Daily expc	EAV total time	EAV time left	ELV total tin	ELV time left										
m/s^2	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm	hh:mm	hh:mm										
142,56076	54,82769649	142,5608	> 24:00	> 24:00	> 24:00	> 24:00										

Logger results, aggregation degree = 5



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIOS – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIOS



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do ensaio: 30/07/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Aguinaldo

Função: Técnico

Data da amostragem: 05/07/2016

Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm.

Setor: Laboratório

Volume de amostragem: 30 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 24089

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Potássio como, Hidróxido de Potássio	<1,2	-	C 2	-	-

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Potássio, como Hidróxido de Potássio: 36 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FD-5.10_12 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 23/07/2015 - Folha 1/1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do ensaio: 30/07/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Aguilardo

Função: Técnico de Laboratório

Data da amostragem: 04/07/2016

Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm

Setor: Laboratório 01

Volume de amostragem: 30 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 17308

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303



Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios					
Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
		mg/m³	mg/m³		mg/m³
Sódio, como Hidróxido de Sódio	0,6	-	C 2	-	-

C = Limite-Teto.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Sódio, como Hidróxido de Sódio: 6 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FO-5.10_12 ver 00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 23/07/2015 - Folha 1/1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 29/07/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Aguinaldo

Função: Técnico

Data da amostragem: -

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Setor: Laboratório

Volume de amostragem: 1 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 24434

**Resultado dos Ensaios**

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Etolol	32,2	60,6	-	-	1000	-	A3	780	1480

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Etanol: 10 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FO-5.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/08/2015 - Folha 1/1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-4

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 19/07/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Aguinaldo

Função: Técnico

Data da amostragem: 04/07/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Setor: Laboratório

Volume de amostragem: 2 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 24421

Ensaios
NBR ISO/IEC
17025

CRL 0380

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)					NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)						
	TWA	STEL / TETO (C)			Notações	ppm	mg/m³		
ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	mg/m³					
Éter Etílico	83,2	252,3	400	-	500	-	-	310	940

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Éter Etílico: 7 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campeste
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FO-5_10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/08/2015 - Folha 1/1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-5

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 01/08/2016

Dados da Amostragem

Data da amostragem: -

Volume de amostragem: 15 Litros

Tipo de Amostrador: Tubo de sílica gel tratada com Dinitro Fenil Hidrazina (DNPH) e
ácido clorídrico. Número do Amostrador (Amostra): 21392

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2016



Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaio									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Formaldeído	<0,01	<0,01	-	-	C 0,3	-	A2	1,6	2,3

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Formaldeído: 0,1 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardillo
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FO-5-10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/09/2015 - Folha 1/1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-6

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 22/07/2016

Dados da Amostragem

Data da amostragem: 05/07/2016

Volume de amostragem: 3 Litros

Número do Amostrador (Amostra): BF 1549-15

Tipo de Amostrador: Tubo de sílicagel de 400/200 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 7903



Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Nítrico	<0,3	<0,7	2	-	4	-	-	-	-

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Ácido Nítrico: 2 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04214703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-7

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 20/07/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Aguinaldo

Função: Técnico

Data da amostragem: 04/07/2016

Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de Ester Celulose

Setor: Laboratório 01

Volume de amostragem: 480 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 22223

Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA ID-113



Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Sulfúrico	-	<0,01	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.

T = Fração Torácica.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Ácido Sulfúrico: 2 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-8

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16

Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 22/07/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Aguinaldo

Função: Técnico

Data da amostragem: 04/07/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de sílica gel de 400/200 mg

Setor: Laboratório 01

Volume de amostragem: 2,5 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 6432



Métodos de Ensaio - Ref.: Cloreto de Hidrogênio (NIOSH 7903)

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)					NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)						
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm		mg/m³	ppm
Cloreto de Hidrogênio	<0,5	<0,8	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

C = Limite-Teto.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Cloreto de Hidrogênio: 2 µg

Siglas:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64388/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: DECIBELIMETRO

Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: DEC-460

O.S. Nº: 150515

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Página 1 de 2

Dados do Cliente:

Nome: Jurandir Padilha Ribeiro
Endereço: Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro
Cidade: Varzea Grande/MT

Dados do Instrumento Calibrado:

Instrumento: Dosímetro de ruído
Marca: Instrutherm

Modelo: DOS-500
Número de série: 150510546

Procedimento de Calibração: PCA-007 - Rev. A.

Método de Calibração: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Padrões de Calibração:

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

Configuração do dosímetro em teste:

Tempo de Resposta: Slow
Nível de Critério: 85
Nível Limiar: 80
Taxa de Troca: 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

Notas:

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Página 2 de 2

Resultados da calibração:

Nível sonoro em dB(A)

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	85,0	90,0	94,0	114,0	
1º Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2º Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3º Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

% Dose Correspondente

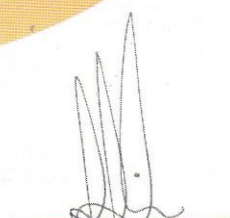
Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na frequência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015


Técnico Executante
Emerson Oliveira


Responsável Técnico
Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64385/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: CALIBRADOR

Nº Código de barras/Nº Série: 04120800041091 / 040504028

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: CAL-1000

O.S. Nº: 150517

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 001 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016

Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
114.0	114.0	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.2 dB
Após ajuste:	94.0 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	113.7 dB
Após ajuste:	114.0 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64420/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO Nº Código de barra / Nº Série: 04091000027998 / S/ SERIE
Marca: INSTRUTHERM Modelo: TGD-200
O.S. Nº: 150518 Data de Calibração: 6/1/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3°C Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm THR-080 n° de série 7113000319204 - Certificado de Calibração n° LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 n° de série 109776 - Certificado de Calibração n° LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 n° de série 14121501088317 - Certificado de Calibração n° LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64

130

Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64382/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: LUXIMETRO

Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: LD-200

O.S. Nº: 150516

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo
CEP: 01.537-001

UF: SP

Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV106
N.º de Série: 27722
Identificação: Não informado

B.P.: 101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15
N.º do Processo: 1072
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Item: 1

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 °C
Umidade Relativa: 67 %

Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação
de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Altin - São Paulo/SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almart.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Teste do sensor de mãos e braços Número de Série: 40743

Filtro utilizado:		Eixo X Wh	Eixo Y Wh	Eixo Z Wh		
Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s ²)		Erro (m/s ²)	Incerteza (m/s ²)	
		VC	VM			
79,58 Hz	X	1,026	1,010	-0,016	0,06	
	Y		0,997	-0,029	0,06	
	Z		0,989	-0,037	0,06	
	X	5,136	4,950	-0,186	0,06	
	Y		4,940	-0,196	0,06	
	Z		4,950	-0,186	0,06	
	X	10,254	9,950	-0,304	0,06	
	Y		9,950	-0,304	0,06	
	Z		10,200	-0,054	0,06	

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29493

Filtro utilizado:		Eixo X Wd	Eixo Y Wd	Eixo Z Wk		
Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s ²)		Desvio (m/s ²)	Incerteza (m/s ²)	
		VC	VM			
79,58 Hz	X	1,026	1,000	-0,026	0,06	
	Y		1,010	-0,016	0,06	
	Z		1,010	-0,016	0,06	

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência $k=2,00$.

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Fim do certificado de Calibração

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação
de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo/SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almart.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almart.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: *RTX Ambiental*

Endereço: *Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81*

Bairro: *Cambuci*

Cidade: *São Paulo*

UF: *SP*

CEP: *01.537-001*

Identificação do Item:

Descrição: *Bomba de Amostragem*

Fabricante: *Sensidyne Inc.*

Nº de série: *0026*

Modelo: *Gilair 5*

Identificação: *Não identificado*

B.P.: *157*

Data da Calibração: *04-dez-15*

Processo n.º: *258*

Item: *7*

Procedimento de Calibração: *PC-05 Rev. 4*

Método de medição: *A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.*

Condições Ambientais:

Temperatura:
22,8 °C

Umidade Relativa:
62 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
<i>-Calibrador de Vazão</i>	<i>135 761-101</i>	<i>IPT-RBC</i>	<i>fevereiro-16</i>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:

Alta Vazão

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H ₂ O	cc/m	%	%		(±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:

Baixa Vazão

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H ₂ O	cc/m	%	%		(±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Legenda:

VM= Valor Medido (média de 3 medições)

cc/m= cm³/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm³/min = 1 l/min

±U = Incerteza de medição

Observações:

- ° Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- ° Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- ° A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.

Técnico Executor:	Responsável Técnico:
 Técnico Instrumentista	 Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 05/12/2017

Revisão 00

ANEXO 5 – A.R.T.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

ART de
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

2552896

Motivo: NORMAL

ART Individual/Principal

1. Responsável Técnico

JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Título Profissional: * Engenheiro Ambiental * Técnico em Eletrotécnica * Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 1206865083

Registro: MT017705

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: 0

2. Dados do Contrato

Contratante: **ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP**

CPF/CNPJ: 06189991000189

Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201

Nº 262

Cidade: SAQUAREMA

Bairro: CENTRO

UF: RJ

CEP: 28990000

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10.784.782/0001-50

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1 Levantamento

MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO

15,00 NUM

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiaba-MT, 22 de *Julho* de 2016
Local Data
Jurandir Padilha Ribeiro
Engº Segurança do Trabalho
Engº Ambiental
Téc. Eletrotécnica
CREA - MT-017705
JURANDIR PADILHA RIBEIRO
ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000



CREA-MT
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de Mato Grosso

Valor ART R\$74,37

Paga em 22/07/2016

Valor pago: R\$74,37

Nosso Número: 24/181000002552896-3